

ESTIMATIVAS MACROECONÔMICAS DO PARANÁ - 1959 a 1978

**SECRETARIA DE ESTADO DO PLANEJAMENTO
FUNDAÇÃO INSTITUTO PARANAENSE DE DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO E SOCIAL - IPARDES**

ESTIMATIVAS MACROECONÔMICAS DO PARANÁ - 1959 a 1978

**CURITIBA
OUTUBRO/1980**

F981e Fundação IPARDES
Estimativas macroeconômicas do Paraná - 1959
a 1978. Curitiba, 1980.
42:p.

1. Macroeconomia - Paraná. 2. Contabilidade
macroeconômica - Paraná. 3. Importação - Paraná.
4. Exportação - Paraná. 5. Comércio exterior.
6. Comércio interno - Paraná. I. Título.

CDU 330.101.541:381:382(816.2)"1959/1978"

FUNDAÇÃO INSTITUTO PARANAENSE DE DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO E SOCIAL - IPARDES

DIRETORIA EXECUTIVA

RUY NEVES RIBAS - Diretor-Presidente

AUGUSTO CESAR DE CAMARGO FAYET - Coordenador Técnico

EQUIPE TÉCNICA

Divonir Ribas Teixeira Torres - Assessor Técnico

Emílio Kenji Shibata - Economista (Responsável pela parte I)

José Carlos Selicani - Economista (Responsável pela parte II)

Vera Lúcia Sabatke Gutierrez - Economista

SUMÁRIO

EQUIPE TÉCNICA.....	ii
LISTA DE TABELAS.....	iv
LISTA DE ABREVIATURAS.....	vi
INTRODUÇÃO.....	1
1 RELAÇÕES COMERCIAIS DO PARANÁ.....	2
1.1 FONTES UTILIZADAS E CONSIDERAÇÕES.....	2
1.2 LEVANTAMENTO E PREPARO DAS INFORMAÇÕES.....	4
1.2.1 Importações por Vias Internas.....	4
1.2.2 Importações por Cabotagem.....	7
1.2.3 Outras Observações.....	7
1.3 ASPECTOS CONCLUSIVOS.....	9
2 CONTABILIDADE MACROECONÔMICA DO PARANÁ - 1959 a 1978	16
2.1 FONTES UTILIZADAS E ESTIMATIVAS DE DADOS.....	16
2.1.1 Governo Federal.....	18
2.1.2 Governo Estadual.....	19
2.1.3 Governo Municipal.....	20
2.1.4 Investimentos.....	20
2.2 ESTIMATIVAS E PREÇOS CONSTANTES.....	22
2.3 CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	23
3 RESULTADOS.....	24

LISTA DE TABELAS

- 1 - MAIORES IMPORTAÇÕES - 1969
- 2 - MAIORES IMPORTAÇÕES - 1978
- 3 - MAIORES SALDOS NEGATIVOS - 1969
- 4 - MAIORES SALDOS NEGATIVOS - 1978
- 5 - MAIORES EXPORTAÇÕES - 1969
- 6 - MAIORES EXPORTAÇÕES - 1978
- 7 - BALANÇO COMERCIAL DO PARANÁ - TOTAL
- 8 - BALANÇO COMERCIAL DO PARANÁ POR VIAS INTERNAS
- 9 - BALANÇO COMERCIAL DO PARANÁ POR VIAS EXTERNAS
- 10 - EXPORTAÇÃO DO PARANÁ, POR VIAS INTERNAS, SEGUNDO OS GÊNEROS INDUSTRIAIS
- 11 - IMPORTAÇÃO DO PARANÁ, POR VIAS INTERNAS, SEGUNDO OS GÊNEROS INDUSTRIAIS
- 12 - EXPORTAÇÃO DO PARANÁ, POR VIAS EXTERNAS, SEGUNDO OS GÊNEROS INDUSTRIAIS
- 13 - IMPORTAÇÃO DO PARANÁ, POR VIAS EXTERNAS, SEGUNDO OS GÊNEROS INDUSTRIAIS
- 14 - BALANÇO COMERCIAL DO PARANÁ - TOTAL, SEGUNDO OS GÊNEROS INDUSTRIAIS
- 15 - IMPORTAÇÃO AO PARANÁ - TOTAL
- 16 - CONTA DE PRODUÇÃO
- 17 - CONTA DE APROPRIAÇÃO
- 18 - CONTA CORRENTE DO GOVERNO NO PARANÁ
- 19 - CONTA CONSOLIDADA DE CAPITAL

- 20 - CONTA DAS TRANSAÇÕES COM O EXTERIOR NO PARANÁ
- 21 - RENDA ESTADUAL, PRODUTO ESTADUAL, RENDA DISPONÍVEL
DO SETOR PRIVADO E RENDA DISPONÍVEL DO SETOR PÚ-
BLICO
- 22 - DESPESA ESTADUAL BRUTA
- 23 - DESPESA ESTADUAL BRUTA - 1959-78
- 24 - INVESTIMENTOS NO ESTADO DO PARANÁ

LISTA DE ABREVIATURAS

CEDEPLAR/UFMG - Centro de Desenvolvimento e Planejamento Regional da Universidade Federal de Minas Gerais

CEIF/Ministério da Fazenda - Centro de Informações Econômico-fiscais

FGV - Fundação Getúlio Vargas

FIBGE - Fundação Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística

NBM - Nomenclatura Brasileira de Mercadorias

SEFI - Secretaria de Estado das Finanças

SUNAMAM - Superintendência Nacional da Marinha Mercante

INTRODUÇÃO

Este trabalho apresenta dados relativos aos fluxos de mercadorias e à contabilidade macroeconômica do Paraná.

Inicialmente, esses dados foram levantados como subsídios ao estudo Modelos de evolução e projeção econômica estatal, elaborado por esta Fundação, mas acreditando que eles preencheriam uma lacuna existente quanto a essas informações, julgou-se conveniente publicá-los.

Entretanto, ressalta-se que algumas alterações poderão ser feitas na série 1959 a 1978 e quando houver disponibilidade de novos dados.

A primeira parte do estudo, relações comerciais do Paraná, identificadas através das exportações e importações num maior número de anos possível, pretende ser um demonstrativo do fluxo de mercadorias do Paraná.

Já os dados de contabilidade macroeconômica objetivam apresentar uma visão da economia do Estado em termos quantitativos, através de fluxos de produção de bens e serviços.

I RELAÇÕES COMERCIAIS DO PARANÁ

1.1 FONTES UTILIZADAS E CONSIDERAÇÕES

Os dados básicos utilizados no desenvolvimento deste trabalho são provenientes das seguintes fontes de informações:

Comércio Interestadual	{	Exportações e Importações por vias internas	{	1959 a 1970 - FIBGE, Fundação IPARDES
		Exportações e Importações por cabotagem		1971 a 1978 - SEFI
Comércio Exterior	{	Exportações e Importações por vias externas	{	1959 a 1970 - CIEF
				1971 a 1978 - SUNANAM, Fundação IPARDES

Quanto aos dados obtidos pela FIBGE, estes são levantados anualmente no Brasil e nos estados pelos departamentos estaduais de estatística, ao nível de 5 dígitos da NBM; posteriormente são classificados e divulgados ao nível de 3 dígitos da divisão de mercadorias da NBM de 1969 pela FIBGE, com o nome de Comércio Interestadual - Exportações por Vias Internas.

Os departamentos estaduais de estatística determinam os fluxos de mercadorias, utilizando a técnica de amostragem pelas 2^{as} (segundas) vias das Notas Fiscais emitidas pelas firmas, quando da ocorrência de exportações de mercadorias de um estado para outro. Os dados referem-se ao peso líquido e valor comercial das mercadorias, segundo os destinos e meios de expedição (Ferroviária, Rodoviária, Aérea e Postal).

O levantamento das vias internas se refere tão somente às exportações e seus destinos. Para se detectar as importações por vias internas do Paraná houve necessidade de se fazer levantamento das exportações de todos os estados brasileiros conforme seus destinos. Quando da inexistência de informações, foram efetuadas estimativas.

Os dados referentes ao período de 1971 a 1978 foram obtidos como subprodutos dos levantamentos efetuados pela Secretaria de Estado das Finanças, para fins de fixação do Índice a ser aplicado para entrega da parcela Municipal do Imposto sobre Circulação de Mercadorias (ICM), conforme previsto no Decreto-Lei nº 1 216, de 09.05.1972.

Quanto às estatísticas do comércio por vias externas, a ressalva a ser feita é sobre o valor das exportações. Os dados levantados pela SEFI aparecem subestimados em relação às estatísticas da CACEX porque, no levantamento, as exportações de café constam pelo valor da base de cálculo do ICM, ou seja, pelo preço fixado pelo IBC como remuneração do exportador, e não pelo preço do produto no mercado internacional, valor esse que deve ser acrescido ao descontado do exportador a título de "quota de contribuição ao Fundo de Defesa do Café", para se obter o valor total da exportação do café.

Com o intuito de possibilitar uma análise do crescimento da economia paranaense, procurou-se abranger maior número de anos possíveis, abrangendo o período de 1959 a 1978.

A intenção inicial era de se levantar as informações a nível de gêneros industriais para toda a série proposta. Porém, dificuldades de obtenção de elementos básicos que propiciassem a tabulação a este nível, condicionaram a que se utilizasse a

série de 1965 a 1978. Portanto, a série completa (1959-1978) só foi possível ser obtida a nível de Estado.

1.2 LEVANTAMENTO E PREPARO DAS INFORMAÇÕES

Com o intuito de completar a balança comercial, procurou-se através de ajustes estatísticos determinar os valores das transações comerciais para os anos em que não houve a possibilidade de obtê-los nas publicações oficiais.

1.2.1 Importações por Vias Internas

Foram obtidos inicialmente dados de importações por vias internas a nível de Estado (1961 a 1968) e posteriormente a um nível de gêneros industriais (1965 a 1968). Para isto, houve a necessidade de se fazer levantamento das exportações de todos os estados brasileiros com destino ao Paraná. Assim sendo, tabulou-se as informações disponíveis, tentando estabelecer os relacionamentos funcionais que melhor retratassem os comportamentos dos valores das exportações por unidade da Federação. E para os estados que não dispunham de uma série completa, os valores foram estimados estabelecendo-se como variável explicativa do comportamento da exportação, a variável produção.

A opção por esta variável deve-se ao raciocínio de que uma região para exportar uma determinada mercadoria, precisa produzi-la ou importá-la. Sabe-se que historicamente nenhum dos estados em estudo apresenta características tipicamente comercial, sendo bastante válido supor que o comportamento das exportações estaduais está funcionalmente relacionado com maior

ênfase às produções estaduais.¹ Por conseguinte, é bastante coerente determinar os valores das exportações, nos anos faltantes para complementação da série, a partir dos valores das produções dos estados em questão.

A série de dados de Valor da Produção do setor Primário e Secundário necessários para a estimativa das exportações estaduais conforme seus destinos, foi levantada das publicações da FIBGE, FGV e do Ministério da Agricultura, e para os anos que se desconhece a informação, utilizou-se o critério dos mínimos quadrados, considerando o fator tempo (ano) como a variável independente e a produção como variável dependente para a estimativa a nível de grandes regiões. Já a nível de unidades da Federação, foi utilizada a participação média dessas unidades em relação as suas respectivas grandes regiões.

De posse das informações de valor da produção, pôde-se estimar as lacunas da série de exportações estaduais com destino ao Paraná. Essas estimativas foram efetuadas através do critério dos mínimos quadrados e pela participação média, considerando-se em ambos os casos as exportações como função da produção.

As exportações dos estados de MG, ES, RJ, RS e MT (MT e MS) para os anos sem informações, foram estimadas através do critério dos mínimos quadrados, pois estes estados apresentaram valores de exportações que, quando postos em diagrama de dispersão, resultaram mais favoráveis à utilização do método adotado. Para os demais estados brasileiros, foram estimadas

¹FUNDAÇÃO IPARDES. Estudos de localização industrial e desenvolvimento regional no Paraná: indústria metalmecânica. Curitiba, 1980.

através da participação média do valor das exportações na produção, devido ao fato de nenhum dos estados se ajustar às funções determinadas através dos mínimos quadrados e/ou à insuficiência de observações de alguns estados, caso específico de São Paulo.

As importações por vias internas a nível de gêneros industriais requereram maior tempo em sua elaboração devido à complexidade de compatibilização dos códigos da Nomenclatura Brasileira de Mercadorias (NBM) para a classificação de gêneros Industriais.² Inicialmente, a intenção era de se elaborar o estudo a nível de gêneros industriais na mesma série dos dados a nível de Estado, mas dada a dificuldade de se obter informações a este nível, elaborou-se o estudo a partir de 1965.

Para a obtenção das importações compreendidas no período de 1965 a 1968, foram tabuladas todas as informações de exportações de outros estados com destino ao Paraná a nível de gêneros industriais, sendo possível obtê-las com freqüência para quase todos os estados, exceto para Minas Gerais e São Paulo para os anos de 1965 a 1968, e para 1968 Rio de Janeiro, Santa Catarina e Rio Grande do Sul. Isto tornou necessário estimar estes valores estabelecendo como variável explicativa do comportamento da exportação, a mesma variável adotada a nível de Estado, a produção.

Os dados de valor da produção a nível de gêneros industriais necessários para a estimativa das informações desses esta-

² ANDRADE, Thompson Almeida. Estrutura inter-regional da economia brasileira: subsídios para uma política de descentralização industrial "Comércio interestadual no Brasil em 1969". Belo Horizonte, CEDEPLAR, 1976.

dos foram levantados das publicações da FIBGE, FGV, e Ministério da Agricultura.

O procedimento adotado para a estimativa do valor dessas exportações foi manter a participação média do valor das exportações no valor da produção do mesmo gênero, supondo constante a participação para os anos em que não foram possíveis obtê-los através das publicações oficiais. Os anos adotados para a determinação das participações foram os seguintes: MG - participação média obtida no período de 1969 a 1973; SP - participação de 1969; RJ - participação média de 1967 e 1970; SC - participação média de 1965 a 1967 e RS - participação média de 1965 a 1967 e 1969. Completadas essas informações, obteve-se as importações por vias internas a nível de gêneros industriais para o período de 1965 a 1970.

1.2.2 Importações por Cabotagem

Para se estimar as importações paranaenses por cabotagem a nível de Estado, utilizou-se como variável explicativa do seu comportamento, a renda interna paranaense.³

As importações para os anos de 1971 e 1972, foram estimadas através do método dos mínimos quadrados, sendo a de melhor ajuste a função linear.

1.2.3 Outras Observações

A partir de 1971, os dados foram obtidos como subprodu-

³ Fundação IPARDES. A contribuição da CODEPAR e BADEP para o financiamento do desenvolvimento da economia paranaense. Curitiba, 1978. 132 flz. Relatório de pesquisa 2: Análise do impacto da CODEPAR e BADEP na economia paranaense através dos investimentos no setor industrial.

to dos levantamentos efetuados pela Secretaria de Estado das Finanças, para fins de fixação do Índice de participação dos municípios no Imposto sobre Circulação de Mercadorias. Como não foi possível obter informações sobre a composição destas transações a nível de gêneros para os anos de 1971 e 1972 mas somente a nível de Estado, os dados foram desagregados, adotando-se o critério da participação média da seguinte forma:

- a) exportações por vias internas - para a desagregação a nível de gêneros industriais, adotou-se a mesma participação dos gêneros no total das exportações de 1971 e 1972;⁴
- b) exportações por vias externas - o total das exportações foi desagregado a nível de gêneros, supondo-se a mesma participação dos gêneros no total das exportações apresentado pelos dados da CACEX nestes anos;
- c) importações por vias internas - adotou-se para a distribuição do total das importações, a participação média dos gêneros industriais no total das importações no período de 1973 a 1978;
- d) importações por vias externas - considerou-se para a desagregação, a participação dos gêneros no total das importações do ano de 1973, supondo-se que em 1971 e 1972 tivessem mantido esta mesma participação.

Outro detalhe quanto aos dados da série 1971 a 1978 refere-se aos gêneros produtos farmacêuticos e veterinários, e perfumaria, sabões e velas que na classificação da SEFI está englobado em produtos farmacêuticos e medicinais. Para tornar-

⁴FUNDAÇÃO IBGE. Comércio interestadual: exportação por vias internas. Rio de Janeiro, 1971-1972.

se compatível com a classificação adotada, foi necessário desagregá-los.

Para a desagregação do gênero produtos farmacêuticos e medicinais em produtos farmacêuticos e veterinários, e perfumaria, sabões e velas, adotou-se a mesma participação média destes gêneros em períodos anteriores, supondo-se constante a proporção destes gêneros para os anos em questão.

Para a conversão das atividades a nível de gêneros industriais houve a necessidade de se criar mais três gêneros, 14a, 31 e 32. O gênero 14a (material elétrico e de comunicações e material de transporte) foi criado em função da classificação adotada pela SEFI no comércio varejista. Os outros gêneros não são industriais, mas sim um agregado heterogêneo de mercadorias.

1.3 ASPECTOS CONCLUSIVOS

As informações contidas neste trabalho devem ser interpretadas com algumas ressalvas:

Os dados do IBGE representam as mercadorias realmente exportadas pelos estados, ou seja, as que legalmente saíram dos estados. Mas existe sempre nas zonas limites dos estados um comércio muitas vezes intenso e nem sempre possível de controle fiscal. Além disso, intuitivamente se sabe existir um fluxo de mercadorias que entra e sai de toda área política, escapando sempre ao controle das autoridades fiscais. Assim sendo, é de se supor que as cifras do comércio interestadual por vias internas publicadas pelo IBGE não traduzem o real nível dos bens exportados pelos estados que, ao que tudo indica, será mais elevado. Porém é certo que o volume exportado nunca será inferior ao que aquelas cifras procuram demonstrar,

fato que já possibilita uma margem de segurança.⁵

Quanto às informações a partir de 1971, dada a cobertura parcial do levantamento e algumas peculiaridades da sistemática empregada pela SEFI, faz-se necessário ressaltar alguns pontos que podem levar a conclusões distorcidas da real situação do Paraná no intercâmbio comercial. A primeira ressalva a ser feita refere-se ao comércio internacional em que as exportações de café são apropriadas pelo valor da remuneração ao exportador, isto é, do valor total da exportação do café estão deduzidas as "quotas de contribuição ao Fundo de Defesa do Café". As importações também devem estar subestimadas, pois uma significativa parcela da atividade econômica supre suas necessidades de matérias-primas e de bens de produção junto a outros estados e outra parcela realiza principalmente importações diretas do exterior, não-quantificadas no levantamento por não serem contribuintes do ICM. Estão assim excluídas do levantamento as aquisições de combustíveis e lubrificantes (mercado interno), e máquinas e equipamentos para produção e distribuição de energia elétrica, telecomunicações e serviços de terraplenagem (mercado interno e internacional) e outras aquisições de elevado valor unitário. Também não estão sendo consideradas as compras efetuadas fora do Estado por produtores primários.

Mesmo conhecendo estas restrições, é fundamental a importância do estudo das relações de trocas do Estado, conseguindo-se desta forma, através de levantamentos e estimativas dos dados não-disponíveis, a obtenção da Balança Comercial do

⁵CODESUL. Diagnose do comércio paranaense por vias internas (saída de mercadorias). Curitiba, 1970. 140p.

Paraná, a nível agregado (total do Estado) para a série 1959-78 e a nível desagregado (gêneros industriais) para os anos de 1965-78, conforme se observa nas tabelas 7,8,9,10,12 e 13 do item resultados.

Da posse dos dados a nível de gêneros industriais, estabeleceu-se algumas relações para se verificar o comportamento das transações comerciais no Paraná e para essas verificações foram analisados dados de 1969 e 1978, no período de dez anos.

A partir da tabela 14 inferiu-se as maiores importações do Paraná, adotando-se 1/3 do total dos gêneros industriais, que representam aproximadamente 3/4 do total das importações (tabelas 1 e 2).

TABELA 1 - MAIORES IMPORTAÇÕES - 1969

(valores em Cr\$ 1 000,00 correntes)

GÊNEROS	VALOR	%
Química (20)	347 503	14,39
Produtos Alimentares (26)	341 600	14,14
Material de Transporte (14)	281 928	11,67
Têxtil (24)	215 319	8,91
Metalurgia (11)	182 515	7,56
Mecânica (12)	177 241	7,34
Material Elétrico e de comunicação (13)	142 751	5,91
Vestuário, Calçados e Artefatos de Tecido (25)	122 001	5,05
TOTAL	1.810 858	74,97

FONTE: Tabela 14

TABELA 2 - MAIORES IMPORTAÇÕES - 1978

(valores em Cr\$ 1.000,00 correntes)

GÊNEROS	VALOR	%
Produtos Alimentares (26)	23 602 413	22,47
Material Elétrico e de Comunicação e Material de Transporte (13+14)	14 435 375	13,74
Química (20)	11 054 395	10,52
Animais e Produtos Animais, Matérias-Primas de Origem Animal e Vegetal, Frutas, Consignações e Representações, Armazenagem, Cooperativas e Atividades Mistas Diversas (31)	9 811 103	9,34
Mecânica (12)	5 305 401	5,05
Vestuário, Calçados e Artefatos de Tecidos (25)	4 916 544	4,68
Têxtil (24)	4 235 697	4,03
TOTAL	73 360 928	69,83

FONTE: Tabela 14

Verifica-se que praticamente não houve diversificação das importações a nível de gêneros industriais durante estes dois períodos. Observa-se que o gênero (11) metalurgia que constava entre as oito maiores importações em 1969, não aparece em 1978, aparecendo em 1978 o gênero (31) animais e produtos animais, matérias-primas de origem animal e vegetal, frutas, consignações e representações, armazenagem, cooperativa e atividades mistas diversas.

Estas importações, quando apresentadas em termos de balanço, ou seja, exportações menos importações, alteram a posição de alguns gêneros (tabelas 3 e 4).

TABELA 3 - MAIORES SALDOS NEGATIVOS - 1969

(valores em Cr\$ 1 000,00 correntes)

GÊNEROS	VALOR
Material de Transporte (14)	255 954
Química (20)	173 290
Metalurgia (11)	147 586
Material Elétrico e de Comunicação (13)	130 600
Mecânica (12)	128 634
Vestuário, Calçados e Artefatos de Tecidos (25)	116 030
Produtos Farmacêuticos e Veterinários (21)	71 241
Fumo (28)	65 315

FONTE: Tabela 14

TABELA 4 - MAIORES SALDOS NEGATIVOS - 1978

(valores em Cr\$ 1 000,00 correntes)

GÊNEROS	VALOR
Material Elétrico e de Comunicação e Material de Transporte (13 + 14)	8 671 606
Vestuário, Calçados e Artefatos de Tecidos (25)	4 038 904
Mecânica (12)	1 805 225
Produtos Farmacêuticos e Veterinário (21)	1 774 081
Fumo (28)	1 590 222
Têxtil (24)	1 488 226
Diversos (30)	1 252 139

FONTE: Tabela 14

Constata-se que o maior déficit em transações comerciais é em relação ao gênero material de transporte. O gênero produtos alimentares, apesar de ser significativo na pauta das maiores importações, não o é quando se considera em termos de saldo, sendo superavitário nas relações de troca devido ao grande volume de exportação desta atividade pelo Estado. O mes-

mo ocorre com os gêneros (20) química e (31) animais e produtos animais, matérias-primas de origem animal e vegetal, frutas, consignações e representações, armazenagem, cooperativa e atividades mistas diversas. (tabelas 5 e 6).

TABELA 5 - MAIORES EXPORTAÇÕES - 1969

(Valores em Cr\$ 1 000,00 correntes)

GÊNEROS	VALOR	%
Animais e Produtos Animais, Matérias-Primas de Origem Animal e Vegetal, Frutas, Consignações e Representações, Armazenagem, Cooperativa e Atividades Mistas Diversas (31)	1 672 298	42,08
Madeira (15)	576 380	14,50
Produtos Alimentares (26)	545 550	13,73
Têxtil (24)	487 149	12,26
Química (20)	174 213	4,38
Papel e Papelão (17)	149 912	3,77
Mecânica (12)	48 607	1,22
Mobiliário (16)	43 386	1,09
TOTAL	3 697 495	93,03

FONTE: Tabela 14.

TABELA 6 - MAIORES EXPORTAÇÕES - 1978

(valores em Cr\$ 1.000,00 correntes)

GÊNEROS	VALOR	%
Produtos Alimentares (26)	25 323 692	26,45
Animais e Produtos Animais, Matérias-Primas de Origem Animal e Vegetal, Frutas, Consignações e Representações, Armazenagem, Cooperativa e Atividades Mistas Diversas (31)	14 032 114	14,65
Química (20)	11 486 474	12,00
Madeira (15)	9 999 463	10,44
Papel e Papelão (17)	4 544 385	4,75
Mecânica (12)	3 500 176	3,66
Produtos de Minerais não-metálicos (10)	3 136 334	3,27
Material Elétrico e de Comunicações (13)	3 121 751	3,26
TOTAL	75 144 389	78,48

FONTE: Tabela 14.

Após estas considerações elaborou-se a tabela 15, na qual é apresentada a distribuição das importações totais do Estado em Bens de Capital e de Consumo. Considerou-se como Bens de Capital os gêneros: mecânica, material elétrico e de comunicações, e material de transporte e como Bens de Consumo os demais gêneros de utilização intermediária e de consumo final.

2 CONTABILIDADE MACROECONÔMICA DO PARANÁ - 1959 a 1978

A contabilidade macroeconômica do Paraná está apresentada num conjunto de oito tabelas que formam a série das contas estaduais, para o período de 1959 a 1978.

O primeiro segmento é composto por cinco tabelas (tabelas 16 a 21) que formam o sistema de contas propriamente dito. O segundo segmento é formado pelas tabelas 22 e 23, sendo a tabela 22 relativa à renda disponível do setor privado e à renda disponível do setor público, englobando os três níveis, federal, estadual e municipal, e a tabela 23 que enfoca o detalhamento da despesa estadual bruta, também apresentada a preços constantes de 1970.

O método utilizado para a obtenção das contas é o das partidas-dobradas, onde a interdependência entre as variáveis é mostrada pela ligação débito-crédito, embora existam várias maneiras de se apresentar os resultados das estimativas de natureza macroeconômica.

Deve ser lembrado que algumas adaptações se fizeram necessárias porque as deficiências na obtenção de dados estatísticos são bem mais amplas a nível regional, quando comparadas com a disponibilidade dos mesmos a nível de Brasil.

2.1 FONTES UTILIZADAS E ESTIMATIVAS DE DADOS

A obtenção dos dados do Produto Interno Líquido a custo de fatores tem como fonte dois trabalhos realizados pela Fun-

dação IPARDES, que são: A contribuição da CODEPAR e BADEP para o financiamento do desenvolvimento da economia paranaense, Relatório de pesquisa 2: Análise do impacto da CODEPAR e BADEP na economia paranaense através dos investimentos no setor industrial e Renda Interna do Paraná 1970-1979, publicados em Curitiba, em 1978 e 1980, respectivamente.

Foram incluídos no produto interno líquido a custo de fatores do Paraná, a renda interna da construção civil e serviços industriais de utilidade pública. Para inclusão destas duas variáveis, procedeu-se da seguinte forma: tomou-se como base a participação percentual da construção civil e serviços industriais de utilidade pública no total do setor secundário brasileiro, com a obtenção destas participações ano a ano a nível de Brasil, agregou-se estas proporções para o Paraná, supondo-se que as duas variáveis tivessem o mesmo desempenho no Paraná e no Brasil.

A depreciação de capital fixo para o Paraná foi estimada com a mesma taxa percentual de depreciação da renda interna a custo de favores a nível de Brasil.

Com relação às importações e exportações de mercadorias e serviços, as informações foram obtidas junto ao trabalho Relações Comerciais do Paraná.* Deve ser lembrado que as importações e exportações de serviços foram consideradas nulas, devido à impossibilidade de se obter estas informações a nível de Paraná.

Encontrou-se alguns problemas para determinar a poupança líquida do setor privado, pois não se dispunha de informações desta variável para nenhum ano a nível de Paraná. O méto-

*Ver item 1.

do adotado na obtenção da variável poupança foi calculada a participação percentual de poupança líquida do setor privado no total da renda a nível de Brasil; este mesmo percentual foi mantido para o Paraná em relação à renda estadual.

As variáveis consumo pessoal (inclui variação de estoques), outras receitas correntes do governo e déficit do balanço de pagamentos, renda líquida enviada para o exterior foram obtidos como resíduo (tabela 16, 18, 19 e 20).

As demais variáveis (impostos indiretos, subsídios, consumo do governo, formação bruta de capital fixo, impostos diretos, transferências correntes para consumidores e poupança do governo) englobam as três esferas do Governo, descritas a seguir.

2.1.1 Governo Federal

A disponibilidade de dados referentes às receitas e despesas da União no Estado do Paraná são bastante escassas, principalmente quando se trata das despesas realizadas pelo Governo Federal no Estado, como pode ser verificado a seguir.

As transferências correntes para consumidores realizadas pelo Governo Federal aos consumidores paranaenses, foram obtidas do trabalho Agregados Econômicos Regionais da Fundação Getúlio Vargas, nos anos de 1970 a 1973, e nos períodos de 1959 a 1969 e 1974 a 1976, do Anuário Estatístico do Brasil da FIBGE. Para os anos de 1977 e 1978, os dados foram estimados utilizando-se o método dos mínimos quadrados, sendo que a função "duplog" apresentou o melhor ajuste.

As variáveis consumo do governo, formação bruta de capital fixo e poupança do Governo, dispunham de dados somente

para o período de 1970 a 1973, informações obtidas da publicação Agregados Econômicos Regionais, da Fundação Getúlio Vargas. Para os demais anos, calculou-se a participação percentual média no período de 1970 a 1973, a nível de variável no total da Receita Corrente da União no Estado do Paraná, esta participação percentual foi mantida em relação à Receita Corrente da União no Estado, para os anos de 1959 a 1969 e 1974 a 1978.

Os impostos indiretos arrecadados pela União no Paraná, no período de 1970 a 1973, foram extraídos do trabalho da Fundação IPARDES - Renda Interna do Paraná - 1970-79, e complementados para os anos de 1959 a 1969, com os dados do Anuário Estatístico do Brasil da FIBGE.

Com relação aos impostos diretos auferidos pela União no Paraná, os dados foram levantados para o período de 1970 a 1973, da publicação Agregados Econômicos Regionais da Fundação Getúlio Vargas, e os demais anos do Anuário Estatístico do Brasil da FIBGE.

Em face da inexistência de subsídios da União às empresas paranaenses no período de 1970-73, considerou-se que estes não foram representativos no Estado do Paraná, no período em estudo.

2.1.2 Governo Estadual

Na esfera do Governo Estadual os dados levantados para as variáveis impostos indiretos, subsídios, consumo do governo, formação bruta de capital fixo, impostos diretos, transferências correntes para consumidores e poupança do governo foram obtidos do Balanço Geral do Estado da Secretaria de Estado das Finanças.

2.1.3 Governo Municipal

Os dados das sete variáveis para os municípios paranaenses foram obtidos, para os anos de 1970 a 1973, da publicação Agregados Econômico Regionais da FGV, e para o período 1974 a 1978 da Síntese das Prestações de Contas dos Municípios, do Tribunal de Contas do Estado do Paraná. Para o período de 1959 a 1969, os dados foram obtidos do Anuário Estatístico do Brasil da FIBGE, para as variáveis impostos indiretos e diretos. Para as variáveis consumo do governo, formação bruta de capital fixo e poupança, os dados foram estimados para 1959 a 1964, com base na proporção da receita corrente no período de 1965 a 1969, divulgados pelo Anuário Estatístico do Brasil da FIBGE. As transferências correntes para consumidores tiveram que ser estimadas, para o período de 1959 a 1969, com base nos anos seguintes, calculando-se a participação média das transferências na receita corrente dos municípios paranaenses.

2.1.4 Investimentos

Setor Primário - Os investimentos realizados pelo setor Primário paranaense, nos anos de 1959 e 1970, foram levantados do Censo Agropecuário do Paraná da FIBGE. Para o ano de 1969 e o período de 1971 a 1978, os dados foram obtidos da publicação Crédito Rural: dados estatísticos, do Banco Central do Brasil. Para o período de 1960 a 1968, calculou-se a participação percentual média dos dados de investimentos existentes na renda do setor Primário e com esta proporção média, obteve-se os dados de investimentos para o período de 1960 a 1968.

Setor Secundário - Para o setor Secundário os dados de

investimentos existentes têm as seguintes fontes:

- a) 1959 - Censo Industrial do Paraná - FIBGE;
- b) 1962 - 1969 - Produção Industrial - FIBGE;
- c) 1970 - Censo Industrial do Paraná - FIBGE;
- d) 1973 - 1974 - Pesquisa Industrial - FIBGE.

Os dados dos investimentos do setor Secundário para os anos que não se dispunha de informações, foram estimados com base na participação percentual média dos dados de investimentos existentes na renda do setor Secundário.

Construção Civil - No período de 1965 a 1978 os dados foram levantados da publicação Indústria da Construção; Inquérito Mensal Sobre Edificações - FIBGE. Para o período 1959 a 1964, os valores foram estimados através do método dos mínimos quadrados, sendo a função potencial a que apresentou o melhor ajuste.

Setor Terciário - Como no setor Terciário tinha-se dados somente para o ano de 1970, do Censo dos Serviços do Paraná, da FIBGE, levantou-se os dados publicados anualmente pela revista Visão; Quem é Quem na Economia Brasileira.⁶ Apesar de nesta publicação só aparecer as maiores empresas, supõe-se que as menores representavam nos demais anos a mesma proporção verificada em 1970, em relação ao total. Isto para o período de 1967 a 1978, pois a revista Visão só começou a divulgar os dados a partir de 1967. Para os anos anteriores, os dados foram estimados através do método dos mínimos quadrados, sendo a função exponencial a que apresentou o melhor ajuste.

Atividades Empresariais do Governo - As empresas consul-

⁶VISÃO; Quem é Quem na Economia Brasileira. São Paulo, 1967-1978.

taidas no Estado do Paraná foram:

- a) Companhia de Saneamento do Paraná - SANEPAR;
- b) Telecomunicações do Paraná S/A - TELEPAR (Sistema TELEBRAS); e
- c) Companhia Paranaense de Energia Elétrica - COPEL.

Para as atividades empresariais do Governo Federal no Paraná, os dados também foram fornecidos pelas empresas que seguem:

- a) Rede Ferroviária Federal;
- b) Itaipu Binacional;
- c) PETROBRAS - Superintendência da Industrialização do Xisto;
- d) PETROBRAS - Refinaria Getúlio Vargas; e
- e) Departamento Nacional de Estrada de Rodagem.

Como se pode observar na tabela 24, os dados de investimentos realizados no Estado do Paraná foram levantados de tal forma que tornou possível a desagregação em investimentos industriais e não-industriais:

2.2 ESTIMATIVAS E PREÇOS CONSTANTES

Devido à inexistência de Índices Econômicos Regionais para o cálculo dos deflatores implícitos para o Paraná, utilizou-se a série das Contas Nacionais do Brasil, divulgados pela Fundação Getúlio Vargas.⁷ Para se obter os deflatores implícitos que foram utilizados para o presente estudo, procedeu-se da seguinte forma:

⁷AS CONTAS nacionais do Brasil 1965-1978. Conjuntura Econômica, Rio de Janeiro, 33(12):59-74, dez. 1979.

CONTAS nacionais do Brasil - atualização. Conjuntura Econômica, Rio de Janeiro, 25(9):91-114, set. 1971.

$$\text{Deflator implícito} = \frac{\text{Valores Correntes}}{\text{Valores Constantes}} \times 100$$

Para a transformação a preços constantes da Despesa Interna Bruta, Exportações e Importações Internas, utilizou-se o deflator do Produto Interno Bruto do Brasil, enquanto que as Importações e Exportações Externas, Renda Líquida enviada ao exterior, formação Bruta de Capital fixo das Empresas e do Governo e a Despesa de Consumo do Governo, foram corrigidos para preços constantes, utilizando-se os deflatores a nível de variáveis, obtidos nas contas nacionais do Brasil. A despesa de consumo dos indivíduos somados à variação de estoques, foram tirados como resíduo na tabela 23.

2.3 CONSIDERAÇÕES FINAIS

O estudo apresenta algumas limitações quanto à quantificação dos dados, pois a deficiência de dados a nível regional é muito grande, principalmente quando se refere a gastos da União realizados no Estado do Paraná, onde os dados em sua maioria tiveram que ser estimados.

Outra ressalta que se faz é quanto às exportações e importações de mercadorias que devem estar subestimadas.* Esta subestimativa, que ocorre principalmente com as importações, provoca algumas alterações na conta de produção, onde o consumo pessoal deve apresentar-se subestimado em função deste ser obtido por resíduo. A conta das transações com o exterior também sofre restrições em consequência da subestimativa das importações, ocasionando uma superestimativa da renda líquida enviada para o exterior, obtida por resíduo.

*Ver item 1.3.

3 RESULTADOS

TABELA 7 - BALANÇO COMERCIAL DO PARANÁ - TOTAL

ANOS	EXPORTAÇÕES (X)				IMPORTAÇÕES (M)				SALDO	(valores em Cr\$ 1 000,00 correntes)
	Internas		Externas	Cabotagem	Total	Internas		Externas	Cabotagem	Total
	Interna	Externa				Interna	Externa			X - M
1959	28 344	13 136	1 572	43 052	32 901	1 818	1 285	36 004		7 048
1960	36 383	10 844	1 561	48 788	47 638	2 429	1 135	51 202		(2 414)
1961	58 730	21 523	1 832	82 085	99 872*	3 301	2 675	105 848		(23 763)
1962	90 083	29 630	1 751	121 464	121 439*	5 115	8 537	135 091		(13 627)
1963	177 252	73 050	1 619	251 921	223 482*	8 153	14 096	245 731		6 190
1964	350 936	123 654	2 762	477 352	449 643*	12 949	35 231	497 823		(20 471)
1965	522 350	251 724	4 769	778 843	681 845*	17 974	75 410	775 229		3 614
1966	860 415	670 447	2 611	1 533 473	983 349*	33 111	112 083	1 128 543		404 930
1967	1 117 336	706 680	3 570	1 827 586	1 208 292*	38 156	144 272	1 390 720		436 866
1968	1 885 245	1 177 254	57 999	3 120 498	1 779 392*	48 506	200 544	2 028 442		1 092 056
1969	2 596 110	1 378 098	81 095	4 055 303	2 321 246	94 215	125 749	2 541 210		1 514 093
1970	3 381 727	1 804 223	79 265	5 265 215	5 278 694	118 455	86 115	5 483 264		(218 049)
1971	3 733 283	1 716 227	154 491	5 604 001	5 267 897	107 724	458 066*	5 833 687		(229 686)
1972	6 592 000	2 890 000	3 578	9 485 578	8 476 000	333 000	681 245*	9 490 245		(4 667)
1973	10 899 765	5 577 793	20 828	16 498 386	14 199 009	554 633	868 056	15 621 698		876 688
1974	16 032 080	5 248 802	58 097	21 338 979	22 039 931	1 366 154	1 549 193	24 955 278		(3 616 299)
1975	21 743 564	8 378 671	43 854	30 166 089	30 239 516	1 978 871	2 353 504	34 571 891		(4 405 802)
1976	39 841 674	16 159 221	116 358	56 117 253	47 237 323	2 558 118	3 790 312	53 585 753		2 531 500
1977	53 242 734	20 963 944	2 174 841	76 381 519	70 440 755	3 029 480	208 220	73 678 455		2 703 064
1978	78 517 011	17 237 098	3 734 887	99 488 996	100 276 905	4 775 756	477 172	105 529 833		(6 040 837)

FONTES: EXPORTAÇÕES POR VIAS INTERNAS - 1959 A 1970 - FIBGE (EXPORTAÇÃO POR VIAS INTERNAS)
1971 A 1978 - SEFI

EXPORTAÇÕES POR VIAS EXTERNAS - 1959/70 - CIEF-MF/DEE (COMÉRCIO EXTERIOR)
1971/78 - SEFI

EXPORTAÇÕES POR CABOTAGEM - 1959/70 - CIEF-MF/FIBGE (ANUÁRIO ESTATÍSTICO DO BRASIL)
1971/78 - SUNAMAM

IMPORTAÇÕES POR VIAS INTERNAS - 1959/60 - FIBGE (ANUÁRIO ESTATÍSTICO DO BRASIL)
1961/68**-FIBGE/FUNDAÇÃO IPARDES
1969 - CEDEPLAR/UFMG (REVISTA BRASILEIRA DE GEOGRAFIA - ANO 39 - n.º 3 - 1977)
1970 - FUNDAÇÃO IPARDES (MATRIZ DE INSUMO DO PARANÁ - 1970)
1971/78 - SEFI

IMPORTAÇÕES POR VIAS EXTERNAS - 1959/70 - CIEF-MF/DEE (COMÉRCIO EXTERIOR)
1971/78 - SEFI

IMPORTAÇÕES POR CABOTAGEM - 1959/70 - CIEF-MF/FIBGE (ANUÁRIO ESTATÍSTICO DO BRASIL)
1971/72 - FUNDAÇÃO IPARDES
1973/78 - SUNAMAM

*Valores Estimados

**Foram efetuadas estimativas para aqueles estados que não se dispunha de informações já que as importações do Paraná, são as exportações

TABELA 8 - BALANÇO COMERCIAL DO PARANÁ POR VIAS INTERNAS

(valores em Cr\$ 1 000,00 correntes)

ANOS	EXPORTAÇÕES (X)			IMPORTAÇÕES (M)			SALDO
	Interna	Cabotagem	Total	Interna	Cabotagem	Total	
1959	28 344	1 572	29 916	32 901	1 285	34 186	(4 270)
1960	36 383	1 561	37 944	47 638	1 135	48 773	(10 829)
1961	58 730	1 832	60 562	99 872*	2 675	102 547	(41 985)
1962	90 083	1 751	91 834	121 439*	8 537	129 976	(38 142)
1963	177 252	1 619	178 871	223 482*	14 096	237 578	(58 707)
1964	350 936	2 762	353 698	449 643*	35 231	484 874	(131 176)
1965	522 350	4 769	527 119	681 845*	75 410	757 255	(230 136)
1966	860 415	2 611	863 026	983 349*	112 083	1 095 432	(232 406)
1967	1 117 336	3 570	1 120 906	1 208 292*	144 272	1 352 564	(231 658)
1968	1 885 245	57 999	1 943 244	1 779 392*	200 544	1 979 936	(36 692)
1969	2 596 110	81 095	2 677 205	2 321 246	125 749	2 446 995	230 210
1970	3 381 727	79 265	3 460 992	5 278 694	86 115	5 364 809	(1 903 817)
1971	3 733 283	154 491	3 887 774	5 267 897	458 066*	5 725 963	(1 838 189)
1972	6 592 000	3 578	6 597 578	8 476 000	681 245*	9 157 245	(2 559 667)
1973	10 899 765	20 828	10 920 593	14 199 009	868 056	15 067 065	(4 146 472)
1974	16 032 080	58 097	16 090 177	22 039 931	1 549 193	23 589 124	(7 498 947)
1975	21 743 564	43 854	21 787 418	30 239 516	2 353 504	32 593 020	(10 805 602)
1976	39 841 674	116 358	39 958 032	47 237 323	3 790 312	51 027 635	(11 069 603)
1977	53 242 734	2 174 841	55 417 575	70 440 755	208 220	70 648 975	(15 231 400)
1978	78 517 011	3 734 887	82 251 898	100 276 905	477 172	100 754 077	(18 502 179)

FONTE: Tabela 7

*Valores Estimados

TABELA 9 - BALANÇO COMERCIAL DO PARANÁ POR VIAS EXTERNAS

(valores em Cr\$ 1 000,00 correntes)

ANOS	EXPORTAÇÃO	IMPORTAÇÃO	SALDO
	Externa	Externa	X - M
1959	13 136	1 818	11 318
1960	10 844	2 429	8 415
1961	21 523	3 301	18 222
1962	29 630	5 115	24 515
1963	73 050	8 153	64 897
1964	123 654	12 949	110 705
1965	251 724	17 974	233 750
1966	670 447	33 111	637 336
1967	706 680	38 156	668 524
1968	1 177 254	48 506	1 128 748
1969	1 378 098	94 215	1 283 883
1970	1 804 223	118 455	1 685 768
1971	1 716 227	107 724	1 608 503
1972	2 890 000	333 000	2 557 000
1973	5 577 793	554 633	5 023 160
1974	5 248 802	1 366 154	3 882 648
1975	8 378 671	1 978 871	6 399 800
1976	16 159 221	2 558 118	13 601 103
1977	20 963 944	3 029 480	17 934 464
1978	17 237 098	4 775 756	12 461 342

FONTE: Tabela 7

TABELA 10 - EXPORTAÇÃO DO PARANÁ, POR VIAS INTERNAS, SEGUNDO OS GÊNEROS INDUSTRIALIS

(valores em Cr\$ 1 000,00 correntes)

GÊNEROS	ANOS	1965	1966	1967	1968	1969	1970	1971	1972	1973	1974	1975	1976	1977	1978
00 - Extração de Minerais		2 403	3 595	6 777	17 088	10 570	17 449	22 026	22 413	-	-	-	-	-	-
10 - Produtos de Minerais não-Metálicos		9 476	13 259	20 260	27 140	38 494	49 124	72 426	110 086	243 444	448 402	583 296	1 080 656	1 873 104	3 062 606
11 - Metalurgia		8 654	13 193	17 203	29 605	32 925	48 144	62 719	100 198	170 673	342 331	408 451	769 556	1 192 025	1 921 763
12 - Mecânica		8 044	11 455	18 871	38 510	43 178	162 939	61 973	170 733	304 848	596 971	826 179	1 500 109	2 400 983	3 366 749
13 - Material Elétrico e de Comunicações		2 744	4 749	6 579	12 911	11 027	18 266	18 293	50 758	165 737	299 473	520 350	1 068 733	2 116 109	3 077 345
14 - Material de Transporte		4 680	5 858	8 546	16 636	25 173	27 836	54 879	63 680	125 908	152 617	144 064	229 102	461 634	
14A - Material Elétrico e de Comunicações e Material de Transporte									105 613	172 520	453 786	916 860	1 195 733	2 158 773	
15 - Madeira		82 968	132 682	162 301	317 642	462 963	594 484	612 632	1 044 173	1 986 957	2 840 978	2 810 870	4 754 386	6 161 099	9 142 732
16 - Mobiliário		10 796	16 584	20 684	30 288	42 941	73 279	68 693	130 522	263 314	362 762	460 069	928 856	1 156 094	1 849 445
17 - Papel e Papelão		49 647	75 586	97 777	122 517	148 446	173 427	222 877	440 346	473 657	1 083 945	1 229 225	1 879 256	2 862 315	4 527 400
18 - Borracha		5 123	12 799	20 403	32 241	34 662	56 219	48 906	99 539	118 823	169 542	187 831	323 997	601 295	945 484
19 - Couros e Peles e Produtos Similares		7 510	12 311	12 157	19 718	20 212	39 053	39 573	58 669	93 231	88 063	123 246	203 702	242 555	590 904
20 - Química		28 371	52 865	68 976	128 159	168 001	248 455	322 929	499 014	774 892	1 346 534	2 096 916	4 056 386	5 912 963	9 297 530
21 - Produtos Farmacêuticos e Veterinários		6 693	8 277	12 328	14 691	17 771	19 432	32 106	23 072	33 173	68 198	125 855	177 288	302 001	462 404
22 - Perfumaria, Sabões e Velas		2 185	1 995	2 405	3 978	5 099	7 310	7 093	15 162	10 264	21 101	38 941	54 856	93 443	143 075
23 - Produtos de Matérias Plásticas		990	1 887	2 852	6 270	11 764	22 055	22 026	42 848	72 879	174 068	299 988	567 879	697 086	1 464 824
24 - Têxtil		54 485	113 722	127 091	330 266	463 716	351 577	352 422	433 094	395 472	572 293	735 952	1 336 606	1 930 978	2 416 026
25 - Vestuários, Calçados e Artefatos de Tecidos		1 572	3 056	3 681	5 390	5 318	9 923	11 573	17 139	92 591	120 877	111 560	231 662	574 027	844 165
26 - Produtos Alimentares		107 870	157 173	238 079	338 197	482 385	595 760	845 962	2 058 022	4 056 794	4 969 617	7 451 182	13 961 679	15 885 245	20 857 681
27 - Bebidas		2 352	3 200	3 332	7 632	12 510	19 133	20 160	43 507	81 922	94 990	116 512	297 520	491 295	762 353
28 - Fumo		188	1 021	1 066	2 248	4 753	3 491	5 227	1 318	31 422	53 202	92 671	1 000 745	2 191 935	2 705 416
29 - Editorial e Gráfica		6 401	4 315	5 250	8 291	12 092	16 358	15 306	19 776	53 208	79 890	92 140	137 248	190 940	251 619
30 - Diversos		9 689	14 266	20 403	20 138	21 842	32 797	37 706	19 778	270 480	596 714	888 417	1 279 307	991 377	2 611 358
31 - Animais e Produtos Animais, Materia-Primas de origem Animal e Vegetal, Frutas, Consignações e Representações, Armazenagem, Cooperativa e Atividades Mistas Diversas		107 033	196 309	240 187	354 831	519 983	795 204	775 776	1 131 846	1 036 691	1 403 701	1 584 510	3 170 323	3 951 030	5 595 725
32 - Transações Especiais		2 476	258	128	857	285	12	-	-	-	-	-	-	-	-
TOTAL DO ESTADO		522 350	860 415	117 336	1 885 245	2 596 110	3 381 727	3 733 283	6 592 000	10 899 765	16 032 080	21 743 564	39 841 674	53 242 734	78 517 011

FONTE: Tabela 7

TABELA II - IMPORTAÇÃO DO PARANÁ, POR VIAS INTERNAS, SEGUNDO OS GÊNEROS INDUSTRIALIS

(valores em Cr\$ 1.000,00 correntes)

GÊNEROS	ANOS	1965*	1966*	1967*	1968*	1969	1970	1971	1972	1973	1974	1975	1976	1977	1978
00 - Extração de Minerais		2 410	2 753	3 852	7 118	13 230	14 561	-	-	-	-	-	-	-	-
10 - Produtos de Minerais não-Metálicos		16 172	19 398	26 350	42 298	44 454	106 678	182 533	293 693	386 259	847 785	1 044 067	1 847 185	2 394 429	3 470 279
11 - Metalurgia		28 056	59 764	61 380	59 814	174 586	378 319	141 506	227 682	326 845	643 925	835 031	1 309 823	1 965 706	2 576 087
12 - Mecânica		15 542	50 848	55 096	67 473	138 297	364 132	373 836	601 499	1 118 306	1 800 631	2 311 523	3 566 635	4 412 810	5 088 105
13 - Material Elétrico e de Comunicações		10 607	41 574	44 704	75 761	138 319	297 434	62 935	101 263	120 838	216 402	311 084	608 263	1 045 252	1 539 298
14 - Material de Transporte		26 995	108 336	107 271	219 892	276 846	614 237	24 422	39 295	85 293	104 952	130 025	183 877	288 368	477 378
14A - Material Elétrico e de Comunicações e Material de Transporte		-	-	-	-	-	688 619	1 107 983	2 011 520	2 858 058	4 223 783	6 336 902	8 534 108	11 833 170	
15 - Madeira		3 886	7 426	12 414	12 732	23 753	52 367	122 911	197 762	396 354	555 996	632 156	1 058 766	1 456 523	2 291 976
16 - Mobiliário		4 898	5 306	8 013	9 180	17 283	43 942	126 424	203 416	356 034	423 932	653 304	1 387 008	1 689 265	2 480 627
17 - Papel e Papelão		1 662	5 444	9 575	3 071	23 150	56 661	124 091	199 661	194 658	435 510	664 102	1 171 866	2 060 716	3 192 870
18 - Borracha		28 918	34 790	42 888	68 233	73 396	173 515	95 059	152 949	328 015	467 193	398 118	654 189	1 318 482	1 828 952
19 - Couros e Peles e Produtos Similares		4 422	5 181	6 561	8 352	7 772	14 802	16 267	26 174	54 512	61 696	84 938	154 863	166 652	344 449
20 - Química		156 312	185 220	239 567	330 640	340 815	847 835	516 955	831 775	1 106 328	2 150 924	2 560 835	4 730 447	9 040 600	10 039 732
21 - Produtos Farmacêuticos e Veterinários		27 641	39 922	50 035	74 186	89 033	183 076	113 141	182 044	270 155	379 201	716 541	1 123 769	1 611 367	2 233 229
22 - Perfumaria, Sabões e Velas		5 223	7 114	9 263	13 541	34 901	33 387	22 228	35 764	53 074	74 497	140 771	220 774	316 567	438 737
23 - Produtos de Matérias Plásticas		4 819	5 617	9 001	17 986	19 325	36 319	35 943	57 832	46 161	104 022	202 890	426 470	473 204	1 053 846
24 - Têxtil		95 367	105 470	131 311	205 507	215 242	489 381	275 053	442 557	971 249	1 249 315	1 527 444	2 411 795	3 135 874	4 222 151
25 - Vestuários, Calçados e Artefatos de Tecidos		47 966	56 299	65 725	105 408	121 665	264 203	251 616	404 848	721 080	952 655	1 286 426	2 283 226	3 716 747	4 907 376
26 - Produtos Alimentares		124 310	143 580	206 136	275 900	319 715	721 802	1 054 528	1 696 726	2 792 198	4 250 372	5 775 954	9 358 371	13 418 311	23 261 316
27 - Bebidas		11 181	12 167	17 327	25 810	31 063	69 811	75 394	121 308	177 115	263 287	530 251	714 965	933 599	1 557 052
28 - Fumo		12 925	13 181	10 042	37 415	71 887	135 084	204 494	329 030	464 298	739 192	1 304 762	1 965 139	2 792 056	4 240 611
29 - Editorial e Gráfica		1 301	3 255	10 018	14 070	18 391	39 517	31 634	50 898	92 801	152 367	174 346	261 539	410 859	546 057
30 - Diversos		20 322	29 727	33 801	48 880	58 831	152 309	219 629	353 381	549 148	862 628	1 774 980	1 571 052	2 752 269	4 142 635
31 - Animais e Produtos Animais, Materia-Primas de origem Animal e Vegetal, Frutas, Consignações e Representações, Armazenagem, Cooperativa e Atividades Mistas Diversas		20 448	32 800	40 298	45 376	58 115	189 274	508 679	818 460	1 576 768	2 445 391	2 956 185	3 890 399	6 506 991	8 510 972
32 - Transações Especiais		10 462	8 177	7 664	10 749	11 177	48	-	-	-	-	-	-	-	-
TOTAL DO ESTADO		681 845	983 349	1 208 292	1 779 392	2 321 246	5 278 694	5 267 897	2 476 000	14 199 009	22 039 931	30 239 516	47 237 323	70 440 755	100 276 905

FONTE: Tabela 7

*Valores Estimados

TABELA 12 - EXPORTAÇÃO DO PARANÁ, POR VIAS EXTERNAS, SEGUNDO OS GÊNEROS INDUSTRIALIS

GÊNEROS	ANOS	(Valores em Cr\$ 1 000,00 correntes)													
		1965	1966	1967	1968	1969	1970	1971	1972	1973	1974	1975	1976	1977	1978
00 - Extração de Minerais		540	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
10 - Produtos de Minerais não-Metálicos		243	370	502	785	1 156	2 156	3 432	5 780	4 709	10 332	16 291	24 593	35 426	73 728
11 - Metalurgia		512	1 066	1 445	1 365	2 004	4 260	9 954	13 872	15 427	13 721	4 538	4 735	5 226	10 010
12 - Mecânica		991	979	1 229	3 498	5 429	6 456	8 924	17 051	3 855	7 445	28 863	45 752	81 178	133 427
13 - Material Elétrico e de Comunicações		147	429	485	659	1 124	1 726	3 776	6 069	4 836	3 241	6 040	7 166	40 463	44 406
14 - Material de Transporte		696	624	368	882	801	2 095	4 291	8 959	265	123	1 143	1 983	3 254	8 143
14A - Material Elétrico e de Comunicações e Material de Transporte		-	-	-	-	-	-	-	-	1 693	2 223	4 301	3 697	3 468	13 468
15 - Madeira		28 106	36 176	43 066	73 880	113 417	129 807	112 413	161 551	238 359	251 549	207 778	302 306	466 277	856 731
16 - Mobiliário		53	107	78	154	445	889	1 716	2 601	14 556	17 306	23 122	33 509	41 087	68 153
17 - Papel e Papelão		2 530	917	692	826	1 466	5 418	4 291	5 491	2 660	3 145	4 432	6 469	12 255	16 985
18 - Borracha		53	139	105	300	524	1 106	1 888	4 335	4 296	2 319	3 256	7 258	8 022	1 215
19 - Couros e Peles e Produtos Similares		37	36	13	51	2 235	3 946	858	1 445	3 330	5 031	11 622	29 552	39 157	35 212
20 - Química		435	357	208	563	6 212	44 030	82 551	156 927	728 010	560 266	746 393	1 553 899	1 939 333	2 188 944
21 - Produtos Farmacêuticos e Veterinários		6	17	36	92	64	209	172	289	16	79	930	138	247	515
22 - Perfumaria, Sabões e Velas		6	35	171	572	819	1 609	1 201	2 023	66	324	3 786	564	1 006	2 099
23 - Produtos de Matérias Plásticas		12	17	63	173	218	164	858	2 023	1 376	552	896	3 751	14 834	12 304
24 - Têxtil		190	311	1 678	6 608	23 433	166 194	95 765	177 446	63 218	65 320	97 378	190 816	252 964	331 445
25 - Vestuários, Calçados e Artefatos de Tecidos		1	57	261	391	653	3 103	5 664	23 120	18 512	19 221	4 586	5 704	35 530	33 475
26 - Produtos Alimentares		7 690	13 899	18 999	21 336	63 165	155 463	168 019	406 812	1 107 302	1 044 449	2 105 944	4 005 826	4 780 873	4 466 011
27 - Bebidas		-	-	-	29	-	-	289	-	682	10	116	1 530	3 002	978
28 - Fumo		-	171	155	90	1 819	2 973	3 432	6 069	7	0	0	16 859	7 758	23 849
29 - Editorial e Gráfica		7	-	2	-	1	-	-	34	0	24	144	282	1 707	-
30 - Diversos		91	87	205	278	463	1 854	22 483	24 854	54 685	8 629	718 080	831 885	156 679	477 904
31 - Animais e Produtos Animais, Materia-Primas de origem Animal e Vegetal, Frutas, Consignações e Representações, Armazenagem, Cooperativa e Atividades Mistas Diversas		208 508	614 541	636 017	1 064 038	1 152 315	1 269 324	1 184 540	1 862 894	3 309 899	3 233 517	4 389 152	9 081 085	13 035 623	8 436 389
32 - Transações Especiais		870	112	902	713	307	1 436	-	-	-	-	-	-	-	-
TOTAL DO ESTADO		251 724	670 447	706 680	1 177 254	1 378 098	1 804 223	1 716 227	2 890 000	5 577 793	5 248 802	8 378 671	16 159 221	20 963 944	17 237 098

FONTE: Tabela 7

TABELA 13 - IMPORTAÇÃO DO PARANÁ, POR VIAS EXTERNAS, SEGUNDO OS GÊNEROS INDUSTRIALIS

GÊNEROS	ANOS	(valores em Cr\$ 1 000,00 correntes)													
		1965	1966	1967	1968	1969	1970	1971	1972	1973	1974	1975	1976	1977	1978
00 - Extração de Minerais		302	45	80	86	136	753	-	-	-	-	-	-	-	-
10 - Produtos de Minerais não-Metálicos		15	20	125	23	1 750	537	2 370	7 326	12 227	89 137	93 218	60 813	77 695	81 582
11 - Metalurgia		333	456	362	1 392	7 929	10 798	2 456	7 592	12 633	52 614	47 270	43 594	161 144	252 221
12 - Mecânica		2 627	8 069	4 991	11 900	38 944	50 622	15 092	46 653	77 726	228 415	353 299	257 032	148 510	217 296
13 - Material Elétrico e de Comunicações		1 091	713	2 420	3 541	4 432	16 202	1 174	3 630	6 021	103 129	278 783	541 544	675 220	522 064
14 - Material de Transporte		381	2 105	2 089	2 274	5 082	4 712	43	133	226	3 733	15 000	272	34 563	46 436
14A - Material Elétrico e de Comunicações e Material de Transporte		-	-	-	-	-	-	2 036	6 294	10 460	23 192	124 130	34 293	51 493	17 029
15 - Madeira		-	-	-	-	-	4	4 524	3 986	23 306	65 345	85 271	69 451	71 839	210 022
16 - Mobiliário		-	-	-	-	-	-	4 018	12 421	20 713	16 234	10 646	3 797	2 358	6 275
17 - Papel e Papelão		18	23	9	115	432	262	9 027	27 906	46 507	126 475	107 980	101 517	187 955	186 237
18 - Borracha		8	6	7	2	43	28	1 260	3 896	6 480	5 907	3 798	280	28 134	21 252
19 - Couros e Peles e Produtos Similares		9	16	43	88	70	1 474	409	1 266	2 080	2 683	3 488	1 197	4 221	3 574
20 - Química		1 167	1 936	2 238	3 140	6 688	7 445	23 527	72 727	121 124	274 797	259 313	485 548	846 526	1 014 663
21 - Produtos Farmacêuticos e Veterinários		10	30	37	29	43	79	97	300	472	22 435	620	355	1 304	3 771
22 - Perfumaria, Sabões e Velas		-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
23 - Produtos de Matérias Plásticas		-	-	-	-	-	3	2 919	9 024	15 025	62 565	29 503	74 542	27 094	79 338
24 - Têxtil		-	1	41	65	77	173	1 616	4 995	8 306	19 963	3 180	41 243	21 714	13 546
25 - Vestuários, Calçados e Artefatos de Tecidos		93	27	84	301	336	381	690	2 131	3 553	1 517	3 345	3 110	18 138	9 168
26 - Produtos Alimentares		10 951	17 502	20 064	20 884	21 885	16 800	11 527	35 631	59 343	94 714	104 280	267 265	307 835	341 097
27 - Bebidas		139	248	1 319	1 415	2 457	2 460	1 767	5 461	9 119	14 928	28 780	42 398	66 818	168 395
28 - Fumo		-	-	-	-	-	-	11	33	24	3	51 937	11 674	32 304	78 876
29 - Editorial e Gráfica		149	215	249	146	263	248	119	366	625	10 191	9 329	11 149	5 335	4 017
30 - Diversos		158	549	916	1 172	1 479	2 035	9 792	30 270	50 440	67 381	110 771	296 289	47 480	198 766
31 - Animais e Produtos Animais, Materia-Primas de origem Animal e Vegetal, Frutas, Consignações e Representações, Armazenagem, Cooperativa e Atividades Mistas Diversas		459	1 101	2 833	1 494	1 660	1 464	13 250	40 959	68 223	80 796	254 930	210 755	211 800	1 300 131
32 - Transações Especiais		64	49	249	439	508	1 965	-	-	-	-	-	-	-	-
TOTAL DO ESTADO		17 974	33 111	38 156	48 506	94 214	118 455	107 724	333 000	554 633	1 366 154	1 978 871	2 558 118	3 029 480	4 775 756

FONTE: Tabela 7

TABELA 14 - BALANÇO COMERCIAL DO PARANÁ - TOTAL*, SEGUNDO OS GÊNEROS INDUSTRIALIS

(valores em Cr\$ 1 000,00 correntes)

	1969			1978		
	EXPORTAÇÃO	IMPORTAÇÃO	SALDO	EXPORTAÇÃO	IMPORTAÇÃO	SALDO
00 Extração de Minerais	10 570	13 366	(2 796)			
10 Produtos de Minerais não-Metálicos	39 650	46 204	(6 554)	3 136 334	3 551 861	(415 527)
11 Metalurgia	34 929	182 515	(147 586)	1 931 773	2 828 308	(896 535)
12 Mecânica	48 607	177 241	(128 634)	3 500 176	5 305 401	(1 805 225)
13 Material Elétrico e de Comunicações	12 151	142 751	(130 600)	3 121 751	2 061 362	1 060 389
14 Material de Transporte	25 974	281 928	(255 954)	469 777	523 814	(54 037)
14A Mat. Elétrico e de Comunic.e Mat.Transp.				2 172 241	11 850 199	(9 677 958)
15 Madeira	576 380	23 753	552 627	9 999 463	2 501 998	7 497 465
16 Mobiliário	43 386	17 283	26 103	1 917 598	2 486 902	(569 304)
17 Papel e Papelão	149 912	23 582	126 330	4 544 385	3 379 107	1 165 278
18 Borracha	35 186	73 439	(38 253)	946 699	1 850 204	(903 505)
19 Couros e Peles e Produtos Similares	22 447	7 842	14 605	626 116	348 023	278 093
20 Química	174 213	347 503	(173 290)	11 486 474	11 054 395	432 079
21 Produtos Farmacêuticos e Veterinários	17 835	89 076	(71 241)	462 919	2 237 000	(1 774 081)
22 Perfumaria, Sabões e Velas	5 918	34 901	(28 983)	145 174	438 737	(293 563)
23 Produtos de Matérias Plásticas	11 982	19 325	(7 343)	1 477 128	1 133 184	343 944
24 Têxtil	487 149	215 319	271 830	2 747 471	4 235 697	(1 488 226)
25 Vestuário, Calçados e Artef. Tecidos	5 971	122 001	(116 030)	877 640	4 916 544	(4 038 904)
26 Produtos Alimentares	545 550	341 600	203 950	25 323 692	23 602 413	1 721 279
27 Bebidas	12 539	33 520	(20 981)	763 331	1 725 447	(962 116)
28 Fumo	6 572	71 887	(65 315)	2 729 265	4 319 487	(1 590 222)
29 Editorial e Gráfica	12 092	18 654	(6 562)	253 326	550 074	(296 748)
30 Diversos	22 305	60 310	(38 005)	3 089 262	4 341 401	(1 252 139)
31 Animais e Prod.Animais,Mat.Primas de Origem Animal e Vegetal, Frutas, Consignações e Representações, Armazenagem, Cooperativa e Atividade Mistas Diversas	1 672 298	59 775	1 612 523	14 032 114	9 811 103	4 221 011
32 Transações Especiais	592	11 685	(11 093)	-	-	-
TOTAL	3 974 208	2 415 460	1 558 748	95 754 109	105 052 661	(9 298 552)

FONTE: Tabela 7

*Não estão incluídas as transações do comércio por cabotagem

TABELA 15 - IMPORTAÇÃO DO PARANÁ - TOTAL

(valores em Cr\$ 1.000,00 correntes)

ESPECIFICAÇÃO ANOS	IMPORTAÇÃO TOTAL	IMPORTAÇÃO DE BENS DE CAPITAL*	IMPORTAÇÃO DE BENS DE CONSUMO**	% .	
				Bk	Bc
1965	775 229	57 243	717 986	7,38	92,62
1966	1 128 543	211 645	916 898	18,75	81,25
1967	1 390 720	216 571	1 174 149	15,57	84,43
1968	2 028 442	380 841	1 647 601	18,78	81,22
1969	2 541 210	601 920	1 939 290	23,69	76,31
1970	5 483 264	1 347 339	4 135 925	24,57	75,43
1971	5 833 687	1 168 157	4 665 530	20,02	79,98
1972	9 490 245	1 906 750	7 583 495	20,09	79,91
1973	15 621 698	3 430 390	12 191 308	21,96	78,04
1974	24 955 278	5 338 512	19 616 766	21,39	78,61
1975	34 571 891	7 747 627	26 824 264	22,41	77,59
1976	53 585 753	11 528 818	42 056 935	21,51	78,49
1977	73 678 455	15 190 324	58 488 131	20,62	79,38
1978	105 529 833	19 740 776	85 789 057	18,71	81,29

FONTE: Tabela 7

*Considerou-se como bens de capital os gêneros: Mecânica, Material Elétrico e de Comunicações, e Material de Transporte

**No total das importações de bens de consumo foram adicionadas as importações por cabotagem
Considerou-se como bens de consumo, os bens intermediários e os de consumo final

TABELA 16 - CONTA DE PRODUÇÃO

(valores em Cr\$ 1 000,00 correntes)

ESPECIFICAÇÃO \ ANOS	1959	1960	1961	1962	1963	1964	1965	1966	1967	1968	1969	1970	1971	1972	1973	1974	1975	1976	1977	1978
1.1 - Produto Interno Líquido a Custo de Fatores (2.6)	99 552	141 822	205 799	356 804	576 225	1 123 575	1 997 599	2 782 956	3 901 954	4 989 086	7 394 681	8 791 286	13 936 116	19 786 277	28 059 541	42 672 945	59 985 677	91 249 685	147 149 212	197 108 358
1 - Produto do Setor Primário	42 783	62 635	88 066	158 330	204 592	397 957	774 268	840 447	1 256 629	1 552 829	2 287 711	2 111 747	4 450 929	5 785 056	7 343 352	12 142 793	16 058 646	16 455 351	35 638 045	35 068 625
2 - Produto do Setor Secundário	18 523	23 425	31 687	55 354	116 751	223 042	338 446	538 639	640 880	804 622	1 355 048	1 794 377	2 534 991	4 337 669	6 558 283	9 817 501	13 640 742	23 820 650	39 647 546	63 861 376
3 - Produto do Setor Terciário	38 246	55 762	86 046	143 120	254 882	502 576	884 885	1 403 870	2 004 445	2 631 635	3 751 922	4 885 162	6 950 196	9 663 552	14 157 906	20 712 651	30 286 289	50 973 684	71 863 621	98 178 357
1.2 - Impostos Indiretos (3.5)	7 697	11 256	17 396	31 055	47 394	102 034	195 188	339 862	389 524	637 838	885 661	1 098 733	1 352 826	1 941 421	2 940 054	4 147 299	5 619 009	9 082 488	15 148 779	24 319 568
1.3 - Subsídios (3.2) (-)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	500	615	1 846	3 557	3 412	4 488	12 157	14 639	37 964	
1.4 - Deprec. de Capital Fixo (4.4)	5 871	8 359	11 897	20 449	32 764	64 804	114 720	164 437	227 924	298 596	443 052	517 758	818 450	1 156 050	1 637 230	2 474 635	3 413 059	5 175 865	8 289 631	10 883 735
1.5 - Importação de Mercadorias e Serviços (5.3)	36 004	51 202	105 848	135 091	245 731	497 823	775 229	1 128 543	1 390 720	2 028 442	2 541 210	5 483 264	5 833 687	9 490 245	15 621 698	24 955 278	34 571 891	53 585 753	73 678 455	105 529 833
TOTAL DA OFERTA DE BENS E SERVIÇOS	149 124	212 639	340 940	543 399	902 114	1 788 236	3 082 736	4 415 798	5 910 122	7 953 962	11 264 604	15 890 541	21 940 464	32 372 147	48 254 966	74 246 745	103 585 148	159 081 634	244 251 438	337 803 530
1.6 - Consumo Pessoal (2.1)*																				
Variação de Estoques (4.2)	77 830	119 343	205 095	327 155	513 486	1 021 990	1 738 036	2 088 731	3 003 364	3 287 168	5 229 602	7 384 832	12 670 962	18 116 117	24 439 218	39 323 321	48 925 806	67 328 319	118 789 266	161 474 675
1.7 - Consumo do Governo (3.1)	9 412	15 077	19 989	29 181	50 014	100 494	203 407	308 410	368 665	544 567	778 090	1 013 991	1 355 040	1 681 070	2 191 393	3 110 768	4 300 531	6 242 811	9 882 342	14 104 294
1.8 - Formação Bruta de Capital Fixo (4.1)	18 830	29 431	33 771	65 599	86 693	188 400	362 450	485 184	710 507	1 001 729	1 201 609	2 226 503	2 310 461	3 089 382	5 125 969	10 473 677	20 192 722	29 393 251	39 198 311	62 735 565
1 - Governo	3 090	11 333	8 582	12 215	17 642	41 823	117 224	172 919	209 521	323 581	435 099	536 479	457 248	676 687	1 110 802	1 623 999	2 554 314	4 528 373	7 417 241	11 779 665
2 - Setor Privado	15 740	18 098	25 189	53 384	69 051	146 577	245 226	312 265	500 986	678 148	766 510	1 690 024	1 853 213	2 412 695	4 015 167	8 849 678	17 638 408	24 864 878	31 781 070	50 955 900
1.9 - Variação de Estoques (4.2)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	
1.10- Exportação de Mercadorias e Serviços (5.1)	43 052	48 788	82 085	121 464	251 921	477 352	778 843	1 533 473	1 827 586	3 120 498	4 055 303	5 265 215	5 604 001	9 485 578	16 498 386	21 338 979	30 166 089	56 117 253	76 381 519	99 488 996
TOTAL DA PROCURA DE BENS E SERVIÇOS	149 124	212 639	340 940	543 399	902 114	1 788 236	3 082 736	4 415 798	5 910 122	7 953 962	11 264 604	15 890 541	21 940 464	32 372 147	48 254 966	74 246 745	103 585 148	159 081 634	244 251 438	337 803 530

FONTE: Fundação IPARDES

*Por resíduo

TABELA 17 - CONTA DE APROPRIAÇÃO

ESPECIFICAÇÃO	ANOS	(valores em Cr\$ 1 000,00 correntes)									
		1959	1960	1961	1962	1963	1964	1965	1966	1967	1968
2.1 - Consumo Pessoal (1.6)	77 830	119 343	205 095	327 155	513 486	1 021 990	1 738 036	2 088 731	3 003 364	3 287 168	
2.2 - Impostos Diretos (3.6)	4 269	6 100	8 829	14 253	24 704	53 111	109 761	183 232	187 762	340 671	
2.3 - Renda Líquida Enviada ao Exterior (5.4)	4 993	2 364	(37 456)	(31 477)	(39 432)	(120 481)	(205 043)	170 051	191 775	879 876	
2.4 - Outras Receitas Correntes do Governo (3.7)	1 575	4 478	4 225	(403)	5 949	3 158	16 692	12 450	116 425	134 087	
2.5 - Poupança Líquida do Setor Privado (4.3)*	12 095	11 110	28 406	53 218	82 439	186 550	379 219	400 192	513 701	628 350	
TOTAL DA DESPESA	100 762	143 395	209 099	362 746	587 146	1 144 328	2 038 665	2 854 656	4 013 027	5 270 152	
2.6 - Renda Interna (1.1)	99 552	141 822	205 799	356 804	576 225	1 123 575	1 997 599	2 782 956	3 901 954	4 989 086	
1 - Setor Urbano	56 768	79 187	117 733	198 474	371 633	725 618	1 223 331	1 942 509	2 645 325	3 436 257	
2 - Setor Agrícola	42 783	62 635	88 066	158 330	204 592	397 957	774 268	840 447	1 256 629	1 552 829	
2.7 - Transferências (3.3)	1 210	1 573	3 300	5 942	10 921	20 753	41 066	71 700	111 073	281 066	
TOTAL DA RENDA	100 762	143 395	209 099	362 746	587 146	1 144 328	2 038 665	2 854 656	4 013 027	5 270 152	

ESPECIFICAÇÃO	ANOS										
		1969	1970	1971	1972	1973	1974	1975	1976	1977	1978
2.1 - Consumo Pessoal (1.6)	5 229 602	7 384 832	12 670 962	18 116 117	24 439 218	39 323 321	48 925 806	67 328 319	118 789 266	161 474 675	
2.2 - Impostos Diretos (3.6)	477 821	637 617	941 154	1 301 549	1 929 404	2 875,931	4 452 447	6 613 160	10 228 381	16 251 381	
2.3 - Renda Líquida Enviada ao Exterior (5.4)	739 321	(157 622)	(1 224 354)	(1 765 347)	(1 761 677)	(4 465 838)	3 418 398	12 741 798	10 899 486	14 109 884	
2.4 - Outras Receitas Correntes do Governo (3.7)	73 263	149 380	147 848	42 290	(4 586)	(446 107)	(1 511 301)	(1 732 215)	(2 866 176)	(8 239 170)	
2.5 - Poupança Líquida do Setor Privado (4.3)*	1 157 464	1 201 206	1 949 361	2 966 148	4 595 496	7 204 548	7 528 465	10 738 622	17 425 247	25 736 499	
TOTAL DA DESPESA	7 677 471	9 215 413	14 484 971	20 660 757	29 197 855	44 491 855	62 813 815	95 689 684	154 476 204	209 333 269	
2.6 - Renda Interna (1.1)	7 394 681	8 791 286	13 936 116	19 786 277	28 059 541	42 672 945	59 985 677	91 249 685	147 149 212	197 108 358	
1 - Setor Urbano	5 106 970	6 679 539	9 485 187	14 001 221	20 716 189	30 530 152	43 927 031	74 794 334	111 511 167	162 039 733	
2 - Setor Agrícola	2 287 711	2 111 747	4 450 929	5 785 056	7 343 352	12 142 793	16 058 646	16 455 351	35 638 045	35 068 625	
2.7 - Transferências (3.3)	282 790	424 127	548 855	874 480	1 138 314	1 818 910	2 828 138	4 439 999	7 326 992	12 224 911	
TOTAL DA RENDA	7 677 471	9 215 413	14 484 971	20 660 757	29 197 855	44 491 855	62 813 815	95 689 684	154 476 204	209 333 269	

FONTE: Fundação IPARDES

*Mantém-se a mesma proporção da brasileira, isto é, calculou-se a participação da Poupança Líquida do Setor Privado no total da renda a nível de Brasil, mantendo-se esta mesma participação para o Paraná.

TABELA 18 - CONTA CORRENTE DO GOVERNO NO PARANÁ

(valores em Cr\$ 1 000,00 correntes)

ESPECIFICAÇÃO	ANOS	1959	1960	1961	1962	1963	1964	1965	1966	1967	1968
3.1 - Consumo do Governo (1.7)		9 412	15 077	19 989	29 181	50 014	100 494	203 407	308 410	368 665	544 567
3.2 - Subsídios (1.3)		-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
3.3 - Transferências (2.7)		1 210	1 573	3 300	5 942	10 921	20 753	41 066	71 700	111 073	281 066
3.4 - Poupança do Governo (4.5)		2 919	5 184	7 161	9 782	17 112	37 056	77 168	155 434	213 973	286 963
TOTAL DA DESPESA		13 541	21 834	30 450	44 905	78 047	158 303	321 641	535 544	693 711	1 112 596
3.5 - Impostos Indiretos (1.2)		7 697	11 256	17 396	31 055	47 394	102 034	195 188	339 862	389 524	637 838
3.6 - Impostos Diretos (2.2)		4 269	6 100	8 829	14 253	24 704	53 111	109 761	183 232	187 762	340 671
3.7 - Outras Receitas Correntes do Governo (2.4)*		1 575	4 478	4 225	(403)	5 949	3 158	16 692	12 450	116 425	134 087
TOTAL DA RECEITA		13 541	21 834	30 450	44 905	78 047	158 303	321 641	535 544	693 711	1 112 596

ESPECIFICAÇÃO	ANOS	1969	1970	1971	1972	1973	1974	1975	1976	1977	1978
3.1 - Consumo do Governo (1.7)		778 090	1 013 991	1 355 044	1 681 070	2 191 393	3 110 768	4 300 531	6 242 811	9 882 342	14 104 294
3.2 - Subsídios (1.3)		-	500	615	1 846	3 557	3 412	4 488	12 157	14 639	37 964
3.3 - Transferências (2.7)		282 790	424 127	548 855	874 480	1 138 314	1 818 910	2 828 138	4 439 999	7 326 992	12 224 911
3.4 - Poupança do Governo (4.5)		375 865	447 112	537 318	727 864	1 531 608	1 644 033	1 426 998	3 268 466	5 287 011	5 964 610
TOTAL DA DESPESA		1 436 745	1 885 730	2 441 828	3 285 260	4 864 872	6 577 123	8 560 155	13 963 433	22 510 984	32 331 779
3.5 - Impostos Indiretos (1.2)		885 661	1 098 733	1 352 826	1 941 421	2 940 054	4 147 299	5 619 009	9 082 488	15 148 779	24 319 568
3.6 - Impostos Diretos (2.2)		477 821	637 617	941 154	1 301 549	1 929 404	2 875 931	4 452 447	6 613 160	10 228 381	16 251 381
3.7 - Outras Receitas Correntes do Governo (2.4)*		73 263	149 380	147 848	42 290	(4 586)	(446 107)	(1 511 301)	(1 732 215)	(2 866 176)	(8 239 170)
TOTAL DA RECEITA		1 436 745	1 885 730	2 441 828	3 285 260	4 864 872	6 577 123	8 560 155	13 963 433	22 510 984	32 331 779

FONTE: Fundação IPARDES

*Por Resíduo

TABELA 19 - CONTA CONSOLIDADA DE CAPITAL

(valores em Cr\$ 1 000,00 correntes)

ESPECIFICAÇÃO \ ANOS	1959	1960	1961	1962	1963	1964	1965	1966	1967	1968
4.1 - Formação Bruta de Capital Fixo (1.8)	18 830	29 431	33 771	65 599	86 693	188 400	362 450	485 184	710 507	1 001 729
4.2 - Variação de Estoques (1.9)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
TOTAL DA FORMAÇÃO DE CAPITAL	18 830	29 431	33 771	65 599	86 693	188 400	362 450	485 184	710 507	1 001 729
4.3 - Poupança Líquida do Setor Privado (2.5)	12 095	11 110	28 406	53 218	82 439	186 550	379 219	400 192	513 701	628 350
4.4 - Depreciação de Capital Fixo (1.4)	5 871	8 359	11 897	20 449	32 764	64 804	114 720	164 437	227 924	298 596
4.5 - Poupança do Governo (3.4)	2 919	5 184	7 161	9 782	17 112	37 056	77 168	155 434	213 973	286 963
4.6 - Déficit do Balanço de Pagamento em C. Corrente (5.2)*	(2 055)	4 778	(13 693)	(17 850)	(45 622)	(100 010)	(208 657)	(234 879)	(245 091)	(212 180)
TOTAL DOS RECURSOS PARA FORMAÇÃO DE CAPITAL	18 830	29 431	33 771	65 599	86 693	188 400	362 450	485 184	710 507	1 001 729

ESPECIFICAÇÃO \ ANOS	1969	1970	1971	1972	1973	1974	1975	1976	1977	1978
4.1 - Formação Bruta de Capital Fixo (1.8)	1.201 609	2 226 503	2 310 461	3 089 382	5 125 969	10 473 677	20 192 722	29 393 251	39 198 311	62 735 565
4.2 - Variação de Estoques (1.9)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
TOTAL DA FORMAÇÃO DE CAPITAL	1 201 609	2 226 503	2 310 461	3 089 382	5 125 969	10 473 677	20 192 722	29 393 251	39 198 311	62 735 565
4.3 - Poupança Líquida do Setor Privado (2.5)	1 157 464	1 201 206	1 949 361	2 966 148	4 595 496	7 204 548	7 528 465	10 738 622	17 425 247	25 736 499
4.4 - Depreciação de Capital Fixo (1.4)	443 052	517 758	818 450	1 156 050	1 637 230	2 474 635	3 413 059	5 175 865	8 289 631	10 883 735
4.5 - Poupança do Governo (3.4)	375 865	447 112	537 318	727 864	1 531 608	1 644 033	1 426 998	3 268 466	5 287 011	5 964 610
4.6 - Déficit do Balanço de Pagamento em C. Corrente (5.2)*	(774 772)	60 427	(994 668)	(1 760 680)	(2 638 365)	(849 539)	7 824 200	10 210 298	8 196 422	20 150 721
TOTAL DOS RECURSOS PARA FORMAÇÃO DE CAPITAL	1 201 609	2 226 503	2 310 461	3 089 382	5 125 969	10 473 677	20 192 722	29 393 251	39 198 311	62 735 565

FONTE: Fundação IPARDES

*Por Resíduo

TABELA 20 - CONTA DAS TRANSAÇÕES COM O EXTERIOR NO PARANÁ

(valores em Cr\$ 1 000,00 correntes)

ESPECIFICAÇÃO	ANOS	1959	1960	1961	1962	1963	1964	1965	1966	1967	1968
5.1 - Exportação de Mercadorias e Serviços (1.10)		43 052	48 788	82 085	121 464	251 921	477 352	778 843	1 533 473	1 827 586	3 120 498
5.2 - Saldo do Balanço de Pagamento em Conta Corrente (4.6)		(2 055)	4 778	(13 693)	(17 850)	(45 622)	(100 010)	(208 657)	(234 879)	(245 091)	(212 180)
TOTAL DOS RECEBIMENTOS		40 997	53 566	68 392	103 614	206 299	377 342	570 186	1 298 594	1 582 495	2 908 318
5.3 - Importação de Mercadorias e Serviços (1.5)		36 004	51 202	105 848	135 091	245 731	497 823	775 229	1 128 543	1 390 720	2 028 442
5.4 - Renda Líquida Enviada para o Exterior (2.3)*		4 993	2 364	(37 456)	(31 477)	(39 432)	(120 481)	(205 043)	170 051	191 775	879 876
TOTAL DOS PAGAMENTOS		40 997	53 566	68 392	103 614	206 299	377 342	570 186	1 298 594	1 582 495	2 908 318

ESPECIFICAÇÃO	ANOS	1969	1970	1971	1972	1973	1974	1975	1976	1977	1978
5.1 - Exportação de Mercadorias e Serviços (1.10)		4 055 303	5 265 215	5 604 001	9 485 578	16 498 386	21 338 979	30 166 089	56 117 253	76 381 519	99 488 996
5.2 - Saldo do Balanço de Pagamento em Conta Corrente (4.6)		(774 772)	60 427	(994 668)	(1 760 680)	(2 638 365)	(849 539)	7 824 200	10 210 298	8 196 422	20 150 721
TOTAL DOS RECEBIMENTOS		3 280 531	5 325 642	4 609 333	7 724 898	13 860 021	20 489 440	37 990 289	66 327 551	84 577 941	119 639 717
5.3 - Importação de Mercadorias e Serviços (1.5)		2 541 210	5 483 264	5 833 687	9 490 245	15 621 698	24 955 278	34 571 891	53 585 753	73 678 455	105 529 833
5.4 - Renda Líquida Enviada para o Exterior (2.3)*		739 321	(157 622)	(1 224 354)	(1 765 347)	(1 761 677)	(4 465 838)	3 418 398	12 741 798	10 899 486	14 109 884
TOTAL DOS PAGAMENTOS		3 280 531	5 325 642	4 609 333	7 724 898	13 860 021	20 489 440	37 990 289	66 327 551	84 577 941	119 639 717

FONTE: Fundação IPARDES

*Por Resíduo

TABELA 21 - RENDA ESTADUAL, PRODUTO ESTADUAL, RENDA DISPONÍVEL DO SETOR PRIVADO E RENDA DISPONÍVEL DO SETOR PÚBLICO

(valores em Cr\$ 1 000,00 correntes)

ESPECIFICAÇÃO \ ANOS	1959	1960	1961	1962	1963	1964	1965	1966	1967	1968	1969	1970	1971	1972	1973	1974	1975	1976	1977	1978
1 - Produto Interno Líquido a Custo de Fatores	99 552	141 822	205 799	356 804	576 225	1 123 575	1 997 599	2 782 956	3 901 954	4 989 086	7 394 681	8 791 286	13 936 116	19 786 277	28 059 541	42 672 945	59 985 677	91 249 685	147 149 212	197 108 358
Menos: Renda Líquida Enviada ao Exterior	4 993	2 364	(37 456)	(31 477)	(39 432)	(120 481)	(205 043)	170 051	191 775	879 876	739 321	(157 622)	(1 224 354)	(1 765 347)	(1 761 677)	(4 465 838)	3 418 398	12 741 798	10 899 486	14 109 884
2 - Renda Estadual - Produto Estadual Líquido a Custo de Fatores	94 559	139 458	243 255	388 281	615 657	1 244 056	2 202 642	2 612 905	3 710 179	4 109 210	6 655 360	8 948 908	15 160 470	21 551 624	29 821 218	47 138 783	56 567 279	78 507 887	136 249 726	182 998 474
Mais: Impostos Indiretos	7 697	11 256	17 396	31 055	47 394	102 034	195 188	339 862	389 524	637 838	885 661	1 098 733	1 352 826	1 941 421	2 940 054	4 147 299	5 619 009	9 082 488	15 148 779	24 319 568
Menos: Subsídios	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	500	615	1 846	3 557	3 412	4 488	12 157	14 639	37 964	
3 - Produto Estadual Líquido a Preços de Mercado	102 256	150 714	260 651	419 336	663 051	1 346 090	2 397 830	2 952 767	4 099 703	4 747 048	7 541 021	10 047 141	16 512 681	23 491 199	32 757 715	51 282 670	62 181 800	87 578 218	151 383 866	207 280 078
Mais: Depreciação de Capital Fixo	5 871	8 359	11 897	20 449	32 764	64 804	114 720	164 437	227 924	298 596	443 052	517 758	818 450	1 156 050	1 637 230	2 474 635	3 413 059	5 175 865	8 289 631	10 883 735
4 - Produto Estadual Bruto	108 127	159 073	272 548	439 785	695 815	1 410 894	2 512 550	3 117 204	4 327 627	5 045 644	7 984 073	10 564 899	17 331 131	24 647 249	34 394 945	53 757 305	65 594 859	92 754 083	159 673 497	218 163 813
Menos: Impostos Diretos e Indiretos	11 966	17 356	26 225	45 308	72 098	155 145	304 949	523 094	577 286	978 509	1 363 482	1 736 350	2 293 980	3 242 970	4 869 458	7 023 230	10 071 456	15 695 648	25 377 160	40 570 949
Menos: Outras Receitas Correntes do Governo	1 575	4 478	4 225	(403)	5 949	3 158	16 692	12 450	116 425	134 087	73 263	149 380	147 848	42 290	(4 586)	(446 107)	(1 511 301)	(1 732 215)	(2 866 176)	(8 239 170)
Mais: Transferências e Subsídios	1 210	1 573	3 300	5 942	10 921	20 753	41 066	71 700	111 073	281 066	282 790	424 627	549 470	876 326	1 141 871	1 822 322	2 832 626	4 452 156	7 341 631	12 262 875
5 - Renda Disponível do Setor Privado	95 796	138 812	245 398	400 822	628 689	1 273 344	2 231 975	2 653 360	3 744 989	4 214 114	6 830 118	9 103 796	15 438 773	22 238 315	30 671 944	49 002 504	59 867 330	83 242 806	144 504 144	198 094 909
6 - Renda Disponível do S. Público	12 331	20 261	27 150	38 963	67 126	137 550	280 575	463 844	582 638	831 530	1 153 955	1 461 103	1 892 358	2 408 934	3 723 001	4 754 801	5 727 529	9 511 277	15 169 353	20 068 904
Impostos Indiretos Menos Subsídios	7 697	11 256	17 396	31 055	47 394	102 034	195 188	339 862	389 524	637 838	885 661	1 098 233	1 352 211	1 939 575	2 936 497	4 143 887	5 614 521	9 070 331	15 134 140	24 281 604
Impostos Diretos Menos Transferências	3 059	4 527	5 529	8 311	13 783	32 358	68 695	111 532	76 689	59 605	195 031	213 490	392 299	427 069	791 090	1 057 021	1 624 309	2 173 161	2 901 389	4 026 470
Outras Receitas Correntes do Governo	1 575	4 478	4 225	(403)	5 949	3 158	16 692	12 450	116 425	134 087	73 263	149 380	147 848	42 290	(4 586)	(446 107)	(1 511 301)	(1 732 215)	(2 866 176)	(8 239 170)

FONTE: Fundação IPARDES

TABELA 22 - DESPESA ESTADUAL BRUTA

(valores em Cr\$ 1 000,00 correntes)

ESPECIFICAÇÃO	ANOS	1959	1960	1961	1962	1963	1964	1965	1966	1967	1968
1 - Despesa de Consumo dos Indivíduos mais Variação de Estoques		77 830	119 343	205 095	327 155	513 486	1 021 990	1 738 036	2 088 731	3 003 364	3 287 168
2 - Despesa de Consumo do Governo		9 412	15 077	19 989	29 181	50 014	100 494	203 407	308 410	368 665	544 567
3 - Formação Bruta de Capital Fixo do Governo		3 090	11 333	8 582	12 215	17 642	41 823	117 224	172 919	209 521	323 581
4 - Formação Bruta de Capital Fixo das Empresas		15 740	18 098	25 189	53 384	69 051	146 577	245 226	312 265	500 986	678 148
5 - Variação de Estoques		-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Despesa de Consumo e Formação Bruta de Capital Fixo		106 072	163 851	258 855	421 935	650 193	1 310 884	2 303 893	2 882 325	4 082 536	4 833 464
6 - Exportação de Mercadorias e Serviços		43 052	48 788	82 085	121 464	251 921	477 352	778 843	1 533 473	1 827 586	3 120 498
Despesa Interna Bruta e Importações		149 124	212 639	340 940	543 399	902 114	1 788 236	3 082 736	4 415 798	5 910 122	7 953 962
7 - Menos: Importação de Mercadorias e Serviços		36 004	51 202	105 848	135 091	245 731	497 823	775 229	1 128 543	1 390 720	2 028 442
Despesa Interna Bruta		113 120	161 437	235 092	408 308	656 383	1 290 413	2 307 507	3 287 255	4 519 402	5 925 520
8 - Menos: Renda Líquida Enviada ao Exterior		4 993	2 364	(37 456)	(31 477)	(39 432)	(120 481)	(205 043)	170 051	191 775	879 876
Despesa Estadual Bruta		108 127	159 073	272 548	439 785	695 815	1 410 894	2 512 550	3 117 204	4 327 627	5 045 644

ESPECIFICAÇÃO	ANOS	1969	1970	1971	1972	1973	1974	1975	1976	1977	1978
1 - Despesa de Consumo dos Indivíduos mais Variação de Estoques		5 229 602	7 384 832	12 670 962	18 116 117	24 439 218	39 323 321	48 925 806	67 328 319	118 789 266	161 474 675
2 - Despesa de Consumo do Governo		778 090	1 013 991	1 355 040	1 681 070	2 191 393	3 110 768	4 300 531	6 242 811	9 882 342	14 104 294
3 - Formação Bruta de Capital Fixo do Governo		435 099	536 479	457 248	676 687	1 110 802	1 623 999	2 554 314	4 528 373	7 417 241	11 779 665
4 - Formação Bruta de Capital Fixo das Empresas		766 510	1 690 024	1 853 213	2 412 695	4 015 167	8 849 678	17 638 408	24 864 878	31 781 070	50 955 900
5 - Variação de Estoques		-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Despesa de Consumo e Formação Bruta de Capital Fixo		7 209 301	10 625 326	16 336 463	22 886 569	31 756 580	52 907 766	73 419 059	102 964 381	167 869 919	238 314 534
6 - Exportação de Mercadorias e Serviços		4 055 303	5 265 215	5 604 001	9 485 578	16 498 386	21 338 979	30 166 089	56 117 253	76 381 519	99 488 996
Despesa Interna Bruta e Importações		11 264 604	15 890 541	21 940 464	32 372 147	48 254 966	74 246 745	103 585 148	159 081 634	244 251 438	337 803 530
7 - Menos: Importação de Mercadorias e Serviços		2 541 210	5 483 264	5 833 687	9 490 245	15 621 698	24 955 278	34 571 891	53 585 753	73 678 455	105 529 833
Despesa Interna Bruta		8 723 394	10 407 277	16 106 777	22 881 902	32 633 268	49 291 467	69 013 257	105 495 881	170 572 983	232 273 697
8 - Menos: Renda Líquida Enviada ao Exterior		739 321	(157 622)	(1 224 354)	(1 765 347)	(1 761 677)	(4 465 838)	3 418 398	12 741 798	10 899 486	14 109 884
Despesa Estadual Bruta		7 984 073	10 564 899	17 331 131	24 647 249	34 394 945	53 757 305	65 594 859	92 754 083	159 673 497	218 163 813

TABELA 23 - DESPESA ESTADUAL BRUTA - 1959-78

(em Cr\$ 1 000,00 constantes de 1970)

ESPECIFICAÇÃO	A N O S									
	1959	1960	1961	1962	1963	1964	1965	1966	1967	1968
1 - Despesa de Consumo dos Indivíduos										
Mais: Variação de Estoques	3 417 363	4 158 464	5 443 132	5 645 110	5 233 809	5 360 535	5 799 880	4 927 872	5 395 834	4 571 856
2 - Despesa de Consumo do Governo	408 519	518 334	515 196	486 051	467 976	500 867	664 727	722 273	670 299	774 631
3 - Formação Bruta de Capital Fixo do Governo	125 276	377 029	200 913	173 979	137 374	184 098	394 655	425 630	405 274	475 106
4 - Formação Bruta de Capital Fixo das Empresas	638 137	602 088	589 698	760 352	537 684	645 207	825 596	768 621	969 052	995 709
5 - Variação de Estoques	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
DESPESA DE CONSUMO E FORMAÇÃO BRUTA DE CAPITAL FIXO	4 589 295	5 655 915	6 748 939	7 065 492	6 376 843	6 690 707	7 684 858	6 844 396	7 440 459	6 817 302
6 - Exportação de Mercadorias e Serviços	1 993 414	1 784 514	2 178 660	2 123 503	2 167 234	2 349 248	2 376 513	3 502 282	3 307 326	4 499 808
DESPESA INTERNA BRUTA E IMPORTAÇÕES	6 582 709	7 440 429	8 927 599	9 188 995	8 544 077	9 039 955	10 061 371	10 346 678	10 747 785	11 317 110
7 - Menos: Importações de Mercadorias e Serviços	1 602 907	1 811 823	2 779 290	2 290 020	2 311 421	2 514 894	2 525 411	2 644 919	2 532 387	2 888 930
DESPESA INTERNA BRUTA	4 979 802	5 628 606	6 148 309	6 898 975	6 232 656	6 525 061	7 535 960	7 701 759	8 215 398	8 428 180
8 - Menos: Renda Líquida Enviada ao Exterior	247 579	99 699	(1 017 026)	(531 641)	(247 057)	(540 232)	(621 173)	419 473	340 809	1 237 302
DESPESA ESTADUAL BRUTA	4 732 223	5 528 907	7 165 335	7 430 616	6 479 713	7 065 293	8 157 133	7 282 286	7 874 589	7 190 878

FONTE: Fundação IPARDES

ESPECIFICAÇÃO	A N O S									
	1969	1970	1971	1972	1973	1974	1975	1976	1977	1978
1 - Despesa de Consumo dos Indivíduos										
Mais: Variação de Estoques	6 157 033	7 384 832	10 863 227	13 155 198	14 842 101	18 410 647	16 982 216	16 483 304	20 180 743	19 276 170
2 - Despesa de Consumo do Governo	919 730	1 013 991	1 155 193	1 220 822	1 320 912	1 425 649	1 484 992	1 519 301	1 691 602	1 742 992
3 - Formação Bruta de Capital Fixo do Governo	525 722	536 479	389 636	492 856	677 099	757 063	924 053	1 170 532	1 366 959	1 598 600
4 - Formação Bruta de Capital Fixo das Empresas	926 159	1 690 024	1 579 185	1 757 254	2 447 481	4 125 474	6 380 903	6 427 281	5 857 088	6 915 147
5 - Variação de Estoques	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
DESPESA DE CONSUMO E FORMAÇÃO BRUTA DE CAPITAL FIXO	8 528 644	10 625 326	13 987 241	16 626 130	19 287 593	24 718 833	25 772 164	25 600 418	29 096 392	29 532 909
6 - Exportação de Mercadorias e Serviços	4 792 382	5 265 215	4 718 988	6 873 227	9 778 417	9 142 281	9 856 938	13 019 028	12 641 000	12 158 112
DESPESA INTERNA BRUTA E IMPORTAÇÕES	13 321 026	15 890 541	18 706 229	23 499 357	29 066 010	33 861 114	35 629 102	38 619 446	41 737 392	41 691 021
7 - Menos: Importações de Mercadorias e Serviços	3 006 620	5 483 264	4 973 665	6 883 992	9 395 320	11 271 890	11 802 351	12 944 290	12 540 850	12 987 836
DESPESA INTERNA BRUTA	10 314 406	10 407 277	13 732 564	16 615 365	19 670 690	22 589 224	23 826 751	25 675 156	29 196 542	28 703 185
8 - Menos: Renda Líquida Enviada ao Exterior	907 983	(157 622)	(1 054 859)	(1 266 394)	(1 063 353)	(2 038 042)	1 166 864	3 107 106	1 861 434	1 740 786
DESPESA ESTADUAL BRUTA	9 406 423	10 564 899	14 787 423	17 881 759	20 734 043	24 627 266	22 659 887	22 568 050	27 335 108	26 962 399

TABELA 24 - INVESTIMENTOS NO ESTADO DO PARANÁ

ANOS	CORRENTES EM CR\$ 1 000,00			CONSTANTES DE 1970 EM CR\$ 1 000,00		
	INVESTIMENTO TOTAL	INVESTIMENTO INDUSTRIAL	INVESTIMENTO NÃO-INDUSTRIAL	INVESTIMENTO TOTAL	INVESTIMENTO INDUSTRIAL	INVESTIMENTO NÃO-INDUSTRIAL
1959	18 830	1 355	17 475	763 413	54 935	708 478
1960	29 431	3 183	26 248	979 117	105 893	873 224
1961	33 771	4 305	29 466	790 610	100 784	689 826
1962	65 599	15 031	50 568	934 331	214 088	720 243
1963	86 693	13 927	72 766	675 058	108 446	566 612
1964	188 400	39 541	148 859	829 305	174 053	655 252
1965	362 450	48 064	314 386	1 220 251	161 816	1 058 435
1966	485 184	49 252	435 932	1 194 251	121 231	1 073 020
1967	710 507	51 180	659 327	1 374 326	98 997	1 275 329
1968	1 001 729	87 579	914 150	1 470 815	128 590	1 342 225
1969	1 201 609	157 642	1 043 967	1 451 881	190 476	1 261 405
1970	2 226 503	288 116	1 938 387	2 226 503	288 116	1 938 387
1971	2 310 461	504 402	1 806 059	1 968 821	429 818	1 539 003
1972	3 089 382	614 672	2 474 710	2 250 110	447 688	1 802 422
1973	5 125 969	1 046 927	4 079 042	3 124 580	638 164	2 486 416
1974	10 473 677	1 828 884	8 644 793	4 882 537	852 575	4 029 962
1975	20 192 722	3 055 204	17 137 518	7 304 957	1 105 256	6 199 701
1976	29 393 251	4 002 896	25 390 355	7 597 812	1 034 702	6 563 110
1977	39 198 311	3 949 107	35 249 204	7 224 047	727 800	6 496 247
1978	62 735 565	4 995 348	57 740 217	8 513 747	677 911	7 835 836

FONTE: Fundação IPARDES